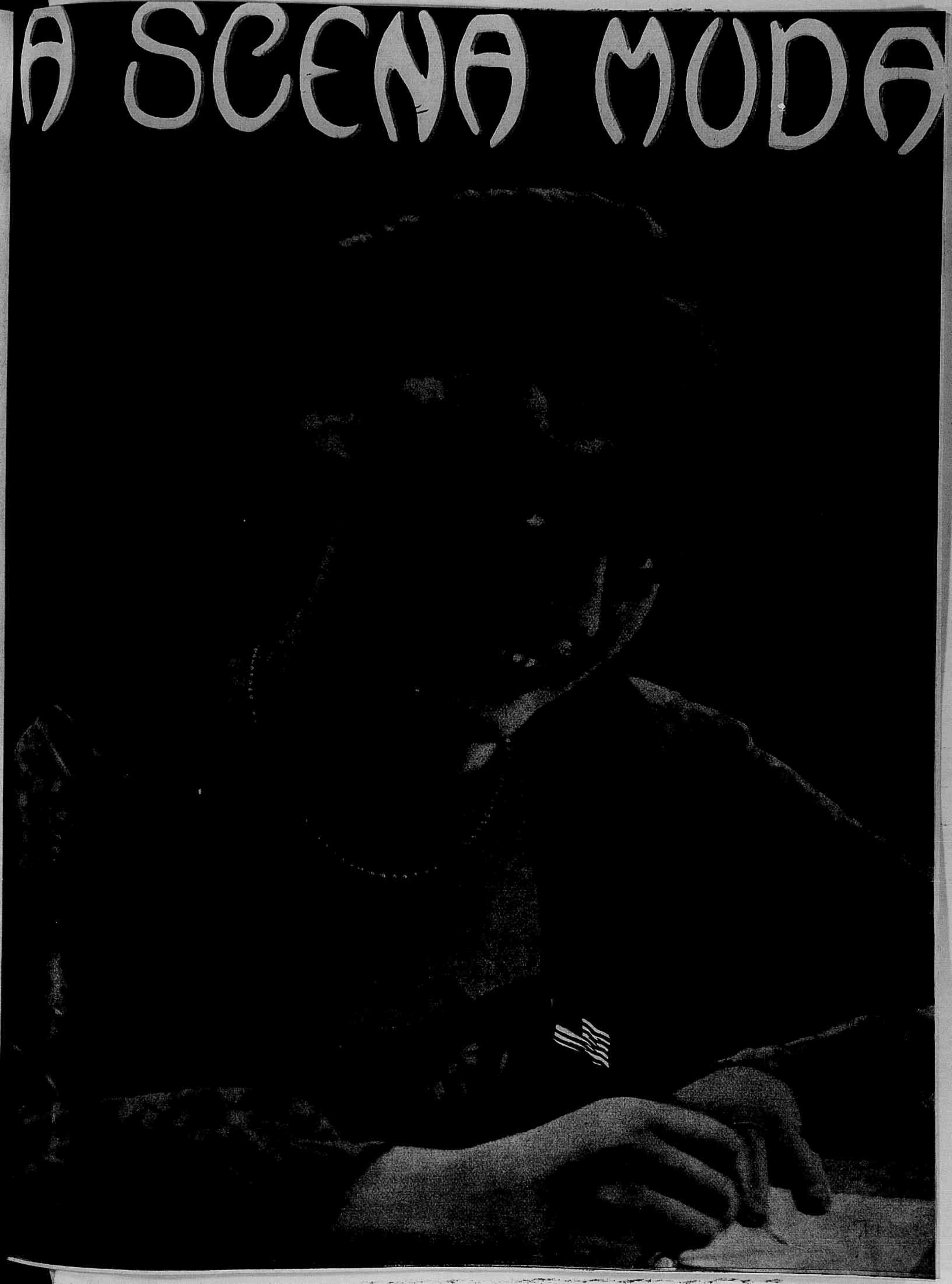
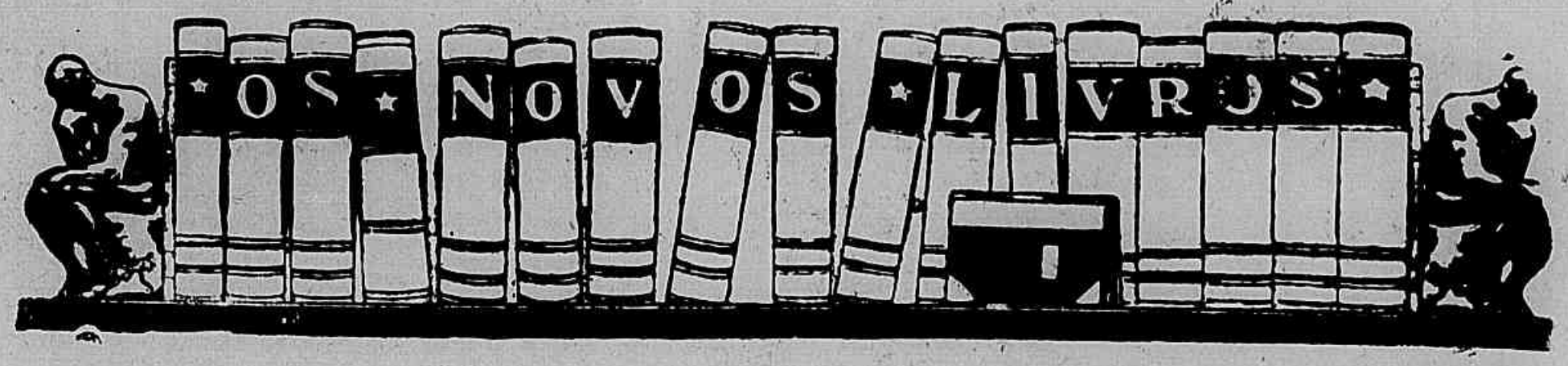
A SCENA MODA





Secção Bibliographica da "REVISTA DA SEMANA"

Por uma combinação entre esta Empresa, a Livraria Francisco Alves e a Sociedade Editora PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, serão postas simultaneamente á venda em Portugal e no Brasil as obras de auctores brasileiros e portuguezes, editadas por aquella empresa editora.

ULTIMAS EDIÇÕES DA SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA

JULIO DANTAS

Ao ouvido de Mme. X. . . . 5$000
A Severa . . . . . 4$000
D. João Tenorio . . . . . 4$000
Espadas e Rosas. . . . . 4$000
1023 . . . . . 1$000
A Castro . . . . . 2$000
Mater Dolorosa . . . . . 1$500
D. Beltrão de Figueirôa. . . 1$500
Abelhas doiradas. . . . . 4$000
O Primeiro Beijo. . . . . 1$500
Carlota Joaquina. . . . . 1$500
Soror Marianna . . . . . 1$000
Como ellas amam . . . . . 3$500
Mulheres . . . . . 4$000

JOÃO DO RIO

Rosario da Illusão . . . . . 4$000
Do armisticio de Foch á Paz da Guerra . . . . . 4$000
Asqectos de alguns paizes . . 4$000
Algumas figuras de momento . 4$000

CONDE D'ARNOSO

Azulejos (*com prefacio de Queiroz*) 4$000

OSCAR LOPES

Séres e Sombras . . . . . 3$000

C. MALHEIRO DIAS

A Esperança e a Morte. . . 4$000
A Verdade Núa . . . . . 4$000

SOUZA COSTA

Milagres de Portugal . . . 4$000
Paginas de Sangue . . . . 4$000
Fructo prohibido . . . . . 4$000

ALBERTO D'OLIVEIRA

Na outra banda de Portugal . 4$000
Eça de Queiroz . . . . . 4$000

LOPES DE MENDONÇA

Gente namorada . . . . . 3$000
Sangue portuguez . . . . 4$000

CONDE DE SABUGOSA

Embrechados . . . . . 5$000
Gente d'Algo . . . . . 5$000

MATHEUS D ALBUQUERQUE

Sensações e Reflexões . . . 4$000
Visionario . . . . . 3$500
Da Arte e do Patriotismo . . 4$000

NUNO CATHARINO CARDOSO

Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro . . . . . 8$500

MARIO D'ARTAGÃO

Psalterio . . . . . 2$000

SAMUEL MAIA

Sexo Forte. . . . . 4$000
Entre a vida e morte . . . 3$000

ALFREDO APPEL

Contos populares russos (*Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro*). . . . . 4$000

IRACEMA

Cartas de Mulher . . . . . 4$000

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

Paginas escolhidas . . . . . 3$000
Scenas do seculo XVIII em Portugal. . . . . 4$000

HISTORIA DA COLONISAÇÃO PORTUGUESA DO BRASIL

(Historia do descobrimento e formação do Brasil até á Independencia)

Edição monumental. A' venda o primeiro fasciculo na Livraria Francisco Alves.

PREÇO 5$000 REIS

Os pedidos devem ser endereçados á **COMPANHIA EDITORA AMERICANA**, proprietaria da REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO e SCENA MUDA — Praça Olavo Bilac, 12 e Rua Buenos Aires, 103 — Rio de Janeiro — aos seus agentes em todo o Brasil, ou á LIVRARIA ALVES Rua do Ouvidor — Rio.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO Nº 33

Detective amador — CHARLES RAY..... 5
Os mysterios de Paris — *Romance* — MLLE. SEIGNEUR..... 4
O fructo prohibido — AGNÉS AYRES, KATHLYN WILLIANS e THEODORO ROBERTS 21
Saias — CLYDE COOK..... 6
A nova Aurora — *Romance* — RENÉ NAVARRE..... 26
A Chantagista — CARLYLE BLACKWELL e EVELYN GREELEY..... 18
Almas alliadas — MARY MILLES e JACK HOLT..... 14
Morto ou Vivo — *Romance* — JACK DEMPSEY..... 27
Perdas e Damnos — BRYAN WASBBURN. 10
A Filha de Pharaó — ERNA MORENO... 24
As opalas do Crime — *Romance* — ART ACCORD..... 9
Os que vivem no écran..... 12
Novidades da Tela..... 3
As estrellas da «Scena Muda» — MISS ETHEL CLAYTON..... 13
Os predilectos do publico — O actor CONRADO NAGEL..... 20
Os typos de belleza no cinematographo — AS GIRLS DA SUNSHINE..... 16

CREME DE BELLEZA "ORIENTAL"

Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Crême de Belleza "Oriental": não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evitam-se as espinhas, cravos e manchas, e combatem-se os effeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

MODO DE USAR

Apoz a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crême com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem distendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza "Oriental" imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisivel. Se gostar applique, depois do Crême enxuto pelo pó, o Rouge "Oriental Illusão".

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Perfumaria Lopes -- MATRIZ: RUA URUGUAYANA, 44 FILIAL: PRAÇA TIRADENTES, 88 -- RIO

Modelo grande	5$500	pelo Correio	7$500
Modelo medio	3$000	" "	3$700
Modelo reclame	1$500	" "	2$200

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO : : : POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA : : :

Pó de arroz LADY é o melhor e não é o mais caro

R 339 n 33

A "SCENA MUDA" ASSOCIARA' SEUS ASSIGNANTES

á grande Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A LOTERIA NACIONAL HESPANHOLA, universalmente conhecida por Loteria de Hespanha, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje. A totalidade dos premios a distribuir é de **69.160.000 PESETAS**, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de **84.000** contos de réis em nossa moeda. Esses 69 milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de 15 milhões de pesetas . . .	18.000 contos	1 de 2 milhões de pesetas . . .	2.400 contos
1 de 10 milhões de pesetas . . .	12.000 ,,	1 de 1 milhão de pesetas . . .	1.200 ,,
1 de 5 milhões de pesetas . . .	6.000 ,,	1 de 500 mil pesetas	600 ,,
1 de 250 mil pesetas	300 contos		

A "SCENA MUDA" mandou adquirir em Madrid um bilhete inteiro dessa Loteria destinado a seus assignantes, sendo o premio que por ventura couber a esse bilhete distribuido entre os assignantes de uma serie de mil, do seguinte modo:

Ao assignante cujo recibo tiver a centena do numero premiado caberá 50% do premio,
Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10% do premio.
Entre os restantes 990 assignantes será rateada a quantia correspondente a 40% do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprhensão:

Dado o caso de ser premiado com 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da **SCENA MUDA**, estes receberão;

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas	(9.000:000$000	aproximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas . . .	166.666 pesetas	(200.000$000	aproximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.066 pesetas	(7.000$000	aproximadamente)

COMO SE APURAM AS DEZENAS E CENTENAS?

NOTA: — Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete e que terá todas as probabilidades de ganhar os 50% do premio. Afim de evitar esta desegualdade, o numero, que regulará para a distribuição do premio, que, por ventura, caiba ao bilhete dos assignantes da **SCENA MUDA**, não será o numero premiado da Loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.° premio da Loteria de Natal da Capital Federal.

32.509

é o numero do bilhete da loteria de Hespanha, adquirido pela "SCENA MUDA" para dar a seus assignantes.

DESDE 1.° DE AGOSTO ESTÃO ABERTAS EM NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO Á PARTICIPAÇÃO DO PREMIO DA LOTERIA DA HESPANHA.

Sendo o custo de um bilhete dessa Loteria de cerca de 3:000$000, o assignantes da "SCENA MUDA" sem nenhum desembolso ficarão habilitados a um presente de Natal do valor de NOVE MIL CONTOS de réis.

Os assignantes da "Revista da Semana" já obtiveram, no anno de 1919, mediante uma combinação do mesmo genero um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50% coube ao deputado da Junta Commercial, coronel João Julião Manso Sayão, Tendo sido os restante, 50% distribuidos pelos demais assignantes,

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos leitores os **18.000 CONTOS** do 1.° premio, ou os **12.000** do 2.°, ou ainda os **6.000 CONTOS** do 3.° premio? Esses são os nossos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.° de Agosto até 15 de Dezembro serão incluidas na serie de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que porventura couber ao bilhete adquirido pela "SCENA MUDA".

O premio que corresponder ao bilhete da Loteria de Madrid, sera' distribuido pelas mil assignaturas da serie.

Assignar a "SCENA MUDA" equivale, pois, á probabilidade de ganhar um premio de 9.000 contos, ficando a isso habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de 1:500$000.

O preço da assignatura annual da SCENA MUDA é, como sempre, de 48$000 (52 numeros).

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 numeros) ..... 48$000
Um semestre (26 numeros) ..... 25$000
Estrangeiro ... 60$000
Numero atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
DIRECÇÃO DE **RENATO DE CASTRO**
SOCIEDADE ANONYMA — CAPITAL REALISADO 500:000$000
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Ayres 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephones: — Direcção, N. 1.... Redacção e Administração, N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO — Director-Gerente.

RIO DE JANEIRO, 10 DE NOVEMBRO DE 1921

REVISTA DA SEMANA
Director
C. MALHEIRO DIAS
ASSIGNATURAS

Por série de 52 numeros (um anno) . .	48$000
6 mezes. . . .	25$000
Estrangeiro . .	60$000
Numero avulso .	1$000
Atrazado . . .	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
BIBLIOTECA

NOVIDADES NA TELA

PEARL WHITE *é uma das artistas mais queridas por suas collegas. Depois de* MARY PICKFORD, *que só conta com amigas entre suas camaradas,* PEARL *parece ser a predilecta.*

Ha pouco, uma bella celebridade da scena muda declarava a um reporter:

— Se o publico soubessa quanto é bôa PEARL *com as pessôas que lidam com ella, ainda a admiraria mais do que a admira. Sei, por conhecimento proprio, que ella paga o collegio para os filhos de suas criadas e custeia toda a sua educação. E tem um coração tão generoso que jamais se refere ás bôas acções que pratica.*

◈ ◈ ◈

JOHN BARRYMORE *estreou no theatro com dezoito annos, com o papel de Max, no drama de Suderman, intitulado* Magda.

◈ ◈ ◈

ANNITA STEWART preoccupa-se muito com o exito de seus *films* e é o juiz mais severo de suas proprias interpretações.

Dizem que quando se exhibem producções d'esta artista pode-se estar certo de encontral-a em um dos angulos da sala de projecções, observando o effeito que produz sobre o publico.

◈ ◈ ◈

NAZIMOVA *renunciou por emquanto a seu projecto de fazer uma adaptação cinematographica do romance de Pierre Louys,* Aphrodite, *desanimada pelos impecilhos que lhe podem ser oppostos pela actual censura norte-americana.*

◈ ◈ ◈

LOUISE HUFF, casada ha pouco mais de um anno com um millionario new-yorkino, o Sr. EDWIM STILLMAN, não poderá trabalhar até a proxima primavera, pois acaba de dar á luz um galante menino.

◈ ◈ ◈

EDWIN KIMBALL, pai de CLARA KIMBALL YOUNG, tem trabalhado com sua filha em varios *films*.

◈ ◈ ◈

JACKIE COOGAN, o pequenino companheiro de Carlitos, no film *O garoto*, acceitou o salario de 2.500 dollars semanaes para trabalhar em uma companhia de variedades.

Esses vencimentos são assaz apreciaveis sobretudo se se levar em conta que a pessôa que o ganha completou seis annos ha poucos mezes.

◈ ◈ ◈

A formosa CATHERINE CALVERT está preparando para a scena muda uma adaptação do famoso drama norte-americano *O Coração de Maryland.*

◈ ◈ ◈

JACK HOLT, *recentemente contractado pela* Paramount, *teve uma das carreiras mais accidentadas que se tem conhecido.*

Começou sua vida independente, como engenheiro civil, depois, foi explorador; mais tarde rancheiro, empregado dos Correios e, finalmente actor de cinema.

MISS ANNA NILSSON

Ainda nesse caracter tem variado muito, poi iniciou-se fazendo papeis antipathicos e hoje tem a seu cargo os de heróe e galã.

MARY ALDEN conta que para caracterisar-se em seu papel de *The Old Nest* necessita trez horas diariamente.

Os Mysterios de Paris

ROMANCE DE LUIZ PAGLIERE

Intrigado por um annuncio o principe vai buscar na poste restante a correspondencia do suicida.

Cinematographado pela *Parisienne Film* com a seguinte distribuição:

O Principe Jorge — *Georges Gauthier.*
Fleury — *Mlle. Seigneur*
A Rainha Izabel — *Mlle. Marie Heil.*
Stog — *Phillips Damorés.*
O Grão Duque Miguel — *Serre.*
Nono — *Volbert.*
Arsenio — *Charland.*
Louise — *Mlle. Desvignez.*
Bankor — *Dartagnan.*

CAPITULO III — NA PELLE DE OUTRO

Na agencia cinematographica, onde o principe JORGE se apresenta ancioso e desesperado, informam-lhe que a actriz FLEURY está ensaiando um *film* nos arredores da cidade. O apaixonado principe corre para o local indicado e, tendo ahi noticia do acto de desespero praticado por FLEURY, sahe como um louco pelos campos á sua procura.

Um accaso feliz leva-o ao castello em ruinas e elle ahi tem a immensa alegria de encontrar sua amada sã e salva em companhia do bom ARSENIO. Este porem interrompe as doces expansões do galante par, afim de communicar ao principe o macabro encontro, que tivéra. JORGE vai observar o corpo do suicida e tem uma idéia, que lhe é inspirada por seu ardente desejo de fugir ás combinações de sua mãi e ás intrigas dynasticas.

Quem sabe ? Com um pouco de audacia elle poderá aproveitar o corpo d'aquelle desgraçado para desapparecer, libertar-se da escravidão de ser principe e viver tranquillo, ignorado e pobre, mas feliz junto da mulher, que ama.

Com o auxilio de ARSENIO elle tira as roupas do morto, substitue-as pelas suas, deixando nas algibeiras todos os seus papeis. Depois carregam o corpo e collocam-o sobre uma linha ferrea, á entrada de um tunnel.

No dia seguinte, ELISABETH e DARIA conversam cheias de

(Continua na pagina 32)

Um lindo bebé veiu encher de alegria o jovem casal.

Para fugir á servidão dynastica, o principe Jorge resolve adoptar a identidade do morto.

Guilherme faz-se gordo e põe bigodes postiços para melhor agir.

O Detective Amador

CONTO DE **AGNÉS CHRISTINE JOHNSTON**

Cinematographado pela PARAMOUNT, *com a seguinte* DISTRIBUIÇÃO

William Wells — CHARLES RAY.
Pinky Wagner — WINIFRED WESTOVER.
David Keene — Dick Rush.
Dr. Roberts — Donald MacDonald
Sr. Richley — George F. Hernandez
Mrs. Richley — Betty Schade
O velho Wells — Lew Morrison

GUILHERME WELLS, filho de um *sheriff* de cidade do interior, era um rapaz intelligente, mas passava a vida a ler historias policiaes e só se preoccupava com conhecer a fundo os feitos de SHERLOCK HOLMES, as aventuras de NICK CARTER e as proezas de ARSENIO LUPIN. Seu sonho dourado era vir a ser um detective, de deixar nome nas chronicas policiaes dos Estados Unidos.

Seu pai, porem, não podia concordar com essa mania e, certo dia, depois de lhe ter confiado a missão de descobrir quem lhe roubava as melancias na horta, como GUILHERME, embora conhecendo os larapios não os quizesse denunciar, por serem amigos seus, pol-o a andar, mandando que elle fosse ganhar a vida em outros logares.

O pobre rapaz juntou sua roupa e foi-se offerecer num sanatorio como detective. O director, o DR. ROBERTS, não o acceitou nesse caracter, mas offereceu-lhe um logar de creado, que elle, por fim, acceitou, pois precisava de ganhar a vida, fosse lá como fosse.

Ora, nesse sanatorio estava uma formosa e leviana dama, esposa de um sujeito muito rico, o Sr. HENRIQUE RICHLEY, e que estava muito enfeitiçada pelo medico do labatorio. E este correspondia a seus galanteios, como fazia com todas as clientes bonitas, para que ellas prolongassem sua permanencia alli, dando mais lucro ao estabelecimento.

(*Continua na pagina 29*)

Não era mesmo a figura perfeita de Sherlock Holmes ?

Miss Richley era linda, Guilherme tambem nada tinha de feio... E o namoro «pegou» entre os dous.

Saias

Conto de **JOHN BALDWIN**

Cinematographado pela Sunshine Comedies, *tendo como protagonista o actor* CLYDE COOK.

ERAM curtas, bem curtas mesmo, as saias com que o SR. PETER ROCKS negociava; eram saias para roupas de banho, mas como o SR. ROCKS as vendia por preços assaz compridos, conseguiu reunir nesse curioso commercio uma fortuna consideravel, que o levou a esquecer a propria edade e fazer-se elegante, com um *chic* exagerado, genero *almofadinha*.

E fosse só isso! Uma vez mettido em rodas chics o velho ROCKS atirou-se a conquistador, esquecendo, tambem, que era casado e que abandonára a esposa muitos annos antes, descuidando-se de tomar as providencias legaes do divorcio.

Em uma estação balnearia, o SR. ROCKS trava relações com uma linda joven e assesta para ella um monoculo atrevido. A moça sorri com zombaria, porem, sua mãi, uma velha ambiciosa e autoritaria, considera que a fortuna do negociante encobre perfeitamente suas rugas e ordena a sua galante descendente que seja amavel e acceite as propostas de casamento que — imagina ella — o SR. ROCKS não tardará a fazer-lhe.

A moça assim não pensa, pois todo o seu coração pertence já a um garboso official de marinha, que só tem o defeito de ser pauperrimo. Mas, para obedecer á velha, é forçada a deixar-se acompanhar pelo carunchoso conquistador em um passeio á cavallo.

Ora, acontece que uma das montarias se espanta no caminho, toma o freio nos dentes e leva a moça num galope tão allucinado que ella parece irremediavelmente perdida, quando o bravo official, dando toda força a sua "baratinha", alcança sua amada e salva-a.

Depois, vendo que ella perdeu os sentidos, corre a buscar agua em um poço proximo, O SR. ROCKS aproveita essa opportunidade para chegar afinal junto da cubiçada beldade e tomal-a nos braços.

Voltando a si e vendo a seu lado apenas o gamenho negociante, a moça julga que foi elle quem a salvou e, tomada de enthusiasmo e gratidão, offerece-lhe immediatamente sua mãosinha.

Mas os esquecimentos do SR. ROCKS não podiam ficar sem consequencias. Sua esposa ainda vivia e, não sabendo mais como assegurar o pão quotidiano, arranjou umas barbas postiças e exhibe-se como "mulher-barbuda" em um grande circo, onde conseguiu tambem empregar seu filho, o joven e ingenuo PETE, como creado para todo serviço.

Mas eis que um dia lê em um jornal a noticia de casamento de seu marido com MISS X.

Afinal encontrára o fugitivo! Chama PETE e entregando-lhe a certidão de seu registro civil ordena-lhe que vá procurar seu pai afim de reclamar seus direitos.

Mas as cousas complicam-se. PETE ama a filha do dono do circo, a linda MARY, que tambem nutre por elle um amor ardente, mas é requestada pelo HERCULES do circo, um sugeito brutal, que, tendo ouvido as palavras de MRS. ROCKS forma logo um plano tenebroso.

Aproveitando-se da confusão de uma tempestade, que põe abaixo o circo, elle rouba o documento do bolso de PETE e vai apresentar-se em casa do negociante como sendo o rapaz.

O SR. ROCKS porem, comprehendendo quanto lhe será difficil reconhecer esse filho

Um freguez que pretendeu ver o manequim muito de perto.

A apresentação de modelos da ultima moda.

A nova miss Rocks vem encontrar seu marido em uma companhia assaz compromettedora.

Quantas intrigas, quantos ciumes no meio d'aquellas formosas raparigas.

O freguez indiscreto tem exigencias demasiadamente minuciosas.

que não vê desde a edade de seis mezes, e desejando observal-o antes de lhe abrir os braços, occulta-se dentro de uma armadura e manda que o criado receba o supposto filho e lhe entregue uma carta sua. Na carta o velho diz, que, preci- (Continúa na pagina 29).

Um espelho, que denuncia subitamente um grande perigo.

As opalas do crime

ROMANCE DE

ALBERT RUSSEL e JORGE BEEBE

Cinematographado pela UNIVERSAL com a seguinte distribuição

Jacob Allen — *Art Acord.*
João Ramsey — Duke R. Lee.
Ricardo Ramsey — Duke R. Lee.
"O Aranha" — Hank Bell.
Juanita — *Iva Forrester.*
Zena — *Beatriz Domingues.*

(Continuação)

CAPITULO VII

A' BORDA DO ABISMO

No momento em que os infames sequazes do Aranha Branca vão arrancar a mascara do Homem Mumia, que cobre o rosto afim de occultar sua identidade, JACOB ALLEN consegue fugir da choça incendiada, levando miss JUANITA desmaiada em seus braços.

Vendo fugir a presa, que tinham o maior interesse em conservar, os bandidos não hesitam e abandonam o *Homem Mumia* sem mesmo arrancar-lhe a mascara, para ir em perseguição d'aquelle, que consideram melhor caça.

Em pouco, o ar fresco da manhã faz com que miss JUANITA volte a si e permitte que ella monte em um dos cavallos, que os bandidos deixaram arreiados, a poucos passos de distancia da cabana; e assim, a galope, os dois partem para a Granja Vermelha.

O *Homem Mumia*, sem fazer caso das chammas e das paredes que, a cada momento, ruiam penetra na cabana e salva RICARDO RAMSEY, que immediatamente se dirige para a *Granja Vermelha*, onde pensa encontrar miss JUANITA; porem, em vez de fallar á jovem, o trahidor encontra a india ZENA, em poder da qual o miseravel pensa estar a pulseira.

Quando a pobre india, semi-morta de medo, se dispõe a obedecer os desejos de RICARDO RAMSEY, JACOB entra na casa e impede o roubo.

Presentindo seus passos, o miseravel encerra ZENA em um armario.

JACOB ALLEN interroga Ricardo acerca das cavernas do thesouro, porem o miseravel finge não ter conhecimento algum d'ellas.

Emquanto os dois homens estão entretidos na discussão, o *Aranha Branca* arroja pela janella um bilhete, que JACOB apanha, concebido nos seguintes termos:

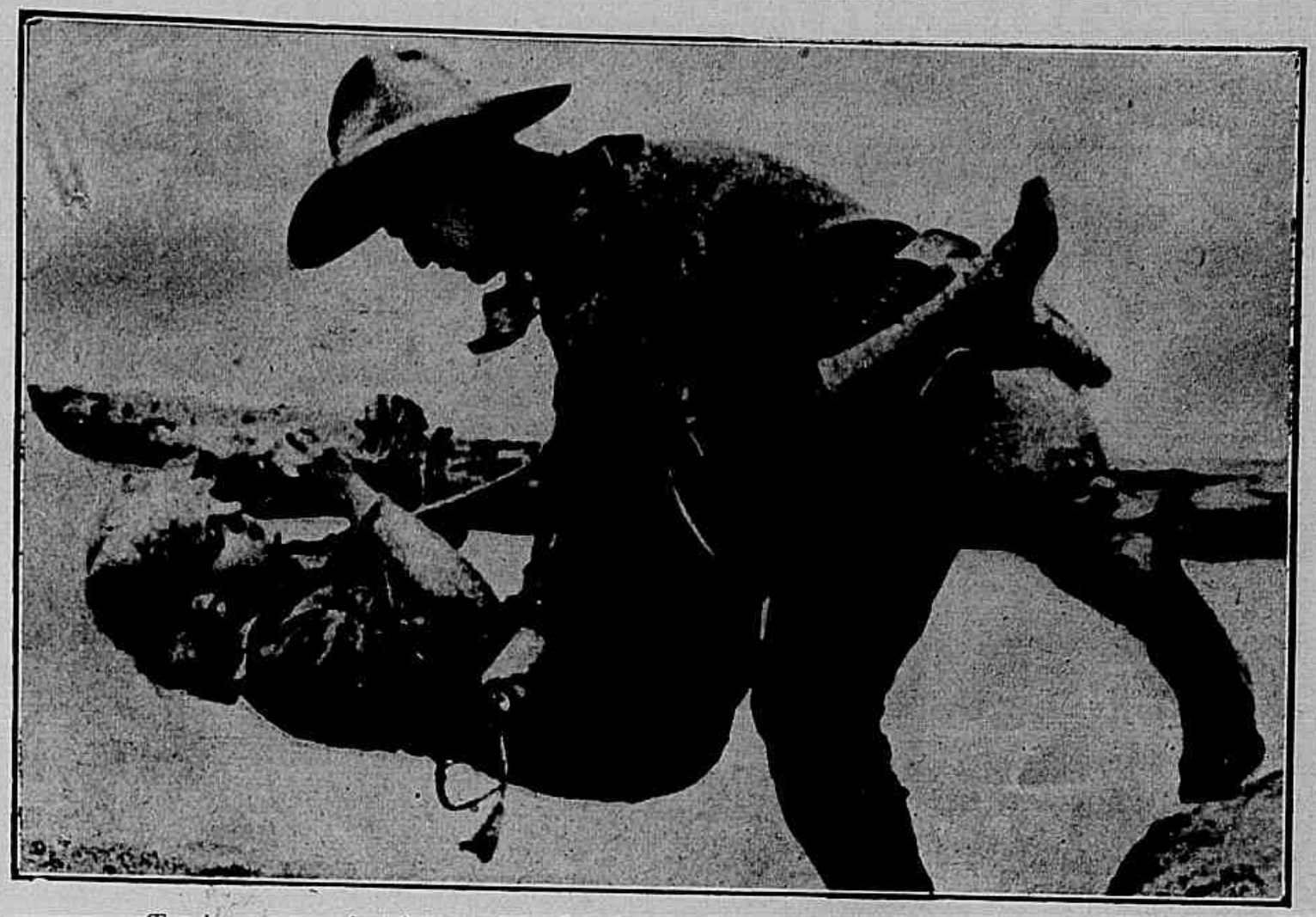
« Se quer salvar miss JUANNITA deixe a pulseira de opalas, no poço de petroleo, do *«Vulcão. — Aranha Branca »*.

O poço de petroleo, que o bilhete menciona, está situado nas imediações da *Granja Vermelha*, e em outros tempos foi um dos mais ricos da comarca. Actualmente, está abandonado devido ás frequentes excursões do bando do *Aranha Branca*.

JACOB ALLEN dirige-se sem perda de um instante ao logar indicado no bilhete; não pretende, entretanto, satisfazer o pedido do Aranha Branca, pois a pulseira não se encontra em seu poder; resolveu apenas valer-se de um audaz estratagema para resgatar miss JUANNITA das garras do temivel facinora.

Infelizmente, a inopportuna chegada de RICARDO RAMSEY, que está de accordo com os bandidos para se apoderar do thesouro, faz fracassar o plano de JACOB e os bandidos aprisionam-o e amarram-o junta-

(Continúa na pag. n. 29)



Tendo conseguido libertarse-se, Jacob apressa-se a soccorrer miss Juanita.

D'esta vez é Ricardo Ramsey que cahe nas mãos do Aranha Branca.

E Jacob parte levando miss Juanita sã e salva.

PERDAS E DAMNOS

Conto de FRED JACKSON

Cinematographado pela *Paramount*, com a seguinte distribuição :

George	HOWELL BRIANT WASHBURN
Ottilia Howell	LOIS WILSON
Ned Pembroke	GUY MILHAN
Daphné	HAZEL HOWELL
Tia Penelope	VERA LEWIS
Vera Vernon	BEVERLY TRAVERS
Susie	LOTIE WILLIAMS
Parks	JOHN WILD
Mooney	Z. WALL COVINGTON
King	FRANK JONASSON
Mrs. Fleming	*Lilian Leighton*

A situação de um homem por quem uma mulher chora é sempre desagradavel e odiosa.

GEORGE HOWELL, era um advogado ainda moço mas tão habil, tão intelligente e tendo seu nome já cercado por nomeada tão lisongeira que os clientes perseguem-o a ponto de não lhe deixar um só momento livre. No proprio dia de seu casanmeto elle recebe um telegramma tão urgente do SR. NED PEMBROKE, que foi obrigado a abandonar a noiva, poucos momentos depois da cerimonia nupcial, para partir mysteriosamente, sem deixar perceber nem sequer o logar a que se destina.

Na verdade ,trata-se de um caso melindroso e grave. NED PEMBROKE, teve a infelicidade de manter relações bastante intimas com uma mulhersinha escandalosa e exploradora, uma tal VERA VERNON, que conservou em seu poder algumas cartas compromettedoras, que NED lhe escreveu ha tempos e com as quaes ella ameaça de perturbar toda a sua vida, impedindo o casamento, que elle agora deseja, afim de fundar seu lar com uma moça digna e sensata, capaz de fazel-o feliz e de usar seu nome com honra.

De passagem seja dito, que essa noiva ideal com que elle sonha é a galante MISS DAPHNÉ, irmã da linda OTTILIA, que GEORGE HOWELL desposou nesse mesmo dia.

Tratando-se, pois, de um rapaz, que, alem de bom cliente, é seu amigo pessoal e está para ser seu concunhado, George não pode hesitar diante de um sacrificio mesmo que que se trate do abandono da proporia esposa no dia do matrimonio.

Mas o caso exige absoluto segredo ; neste mais do que em qualquer outro negocio, o mysterio é o melhor elemento de exito e partindo para S. Francisco da California, George faz suppor a sua esposa que foi apenas á cidade de San Diego, que fica em direcção absolutamente opposta.

Mas o joven advogado não contava com as complicações que iam surgir em seu caminho.

Vai procurar VERA VERNON afim de tentar um accordo sobre as preciosas cartas e tem a infelicidade de parecer extremamente sympathica a aventureira que, com a inconsciencia peculiar ás creaturas de seu genero, toma essa impressão passageira por uma paixão eterna e começa a desenvolver todos os ardis de seducção de que é capaz para seduzil-o. GEORGE faz-se de desentendido e a endemoninhada rapariga, para ganhar tempo e ver se assim logra ganhar terreno em seu coração simula uma grande difficuldade em encontrar as cartas e d'esse modo consegue deter o advogado du-

—Mãos ao alto !... E o habil advogado tem que entregar ao ladrão as joias tão difficilmente conquistadas.

Mas os papeis não tardam a ficar trocados. E agora é o ladrão quem tem de restituir as cartas compromettedoras.

O beijo da sereia que resolveu conquistal-o, custe o que custar.

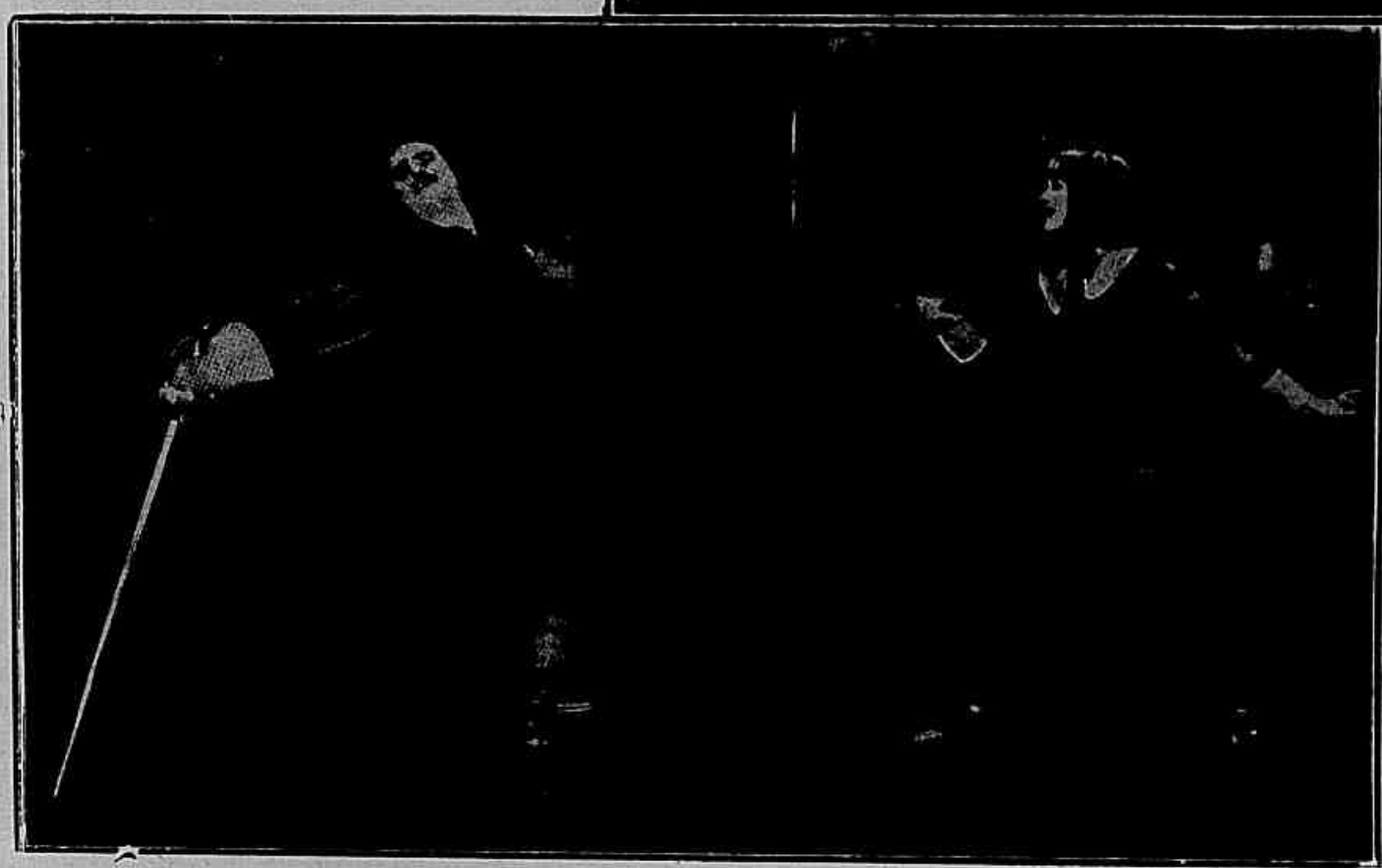
O beijo da esposa, que reconhece afinal a injustiça de sua desconfiança.

rante trez dias em S. Francisco. E' facil imaginar que consequencias tem em sua casa essa inexplicavel demora. OTTILIA julga-se já trahida e abandonada e chora como uma *Magdalena* quando seu maridinho reapparece affinal fatigado e afflicto. Para cumulo elle não sabe que explicações dar á esposa tão mal justifica sua longuissima ausencia, que

Continúa na pagina 28.

— Mas eu não sou um ladrão, eu é que fui roubado e não sei que mala é aquella !...

Os que vivem no écran



AS FANTAZIAS DE DOUGLAS FAIRBANKS E DE MARY PICKFORD. — Apaixonado pelo papel de D'Artagnan, Douglas passa agora a vida vestido a moda do tempo de Luiz XIII. E pegou essa mania a sua esposa, a linda Mary. A gravura acima mostra-o dando uma licção de esgrima a Mary; a da esquerda mostra o popular casal simulando um duello.

AS IRMÃS GISH

Um jornalista norte-americano obteve recentemente que as irmãs Gish lhe dessem uma entrevista; que Lilian relatasse alguma cousa sobre Dorothy, e vice-versa.

O resultado da entrevista, que foi bem interessante, merece ser transcripto.

— Tudo o que temos de commum, minha irmã e eu — disse Lilian — é nosso nome.

Indiscreto como todos os «interviers» o jornalista ousou perguntar:

— Nunca brigam entre si?...

— Não — respondeu Lilian — com sua voz suave. — Nunca brigamos porque nos respeitamos mutuamente.

— Nem mesmo quando a senhora dirige os ensaios de um film de Dorothy?

— Não. Sabemos que cada uma trabalha em proveito da outra e Dorothy segue minhas instrucções, como seguiria a de qualquer outro ensaiador. Ficamos muito satisfeitas com o resultado, pois o film assim feito mereceu figurar entre os melhores de Dorothy. Porem não desejo continuar como ensaiadora, não tenho a saude que se requer para tal missão. Não fiquei surprehendida quando soube que Lois Weber adoecera depois de dirigir a organisação de um film. Para ser director de scena são necessarios o vigor e a imaginação de um homem.

— Em que se differem mais?

— Dorothy gosta de sahir e conversar com muita gente. Eu sou justamente o contrario.

Dorothy explica:

— Necessito ver muita gente. Acredito que isso é util a meu trabalho. Vejo como os outros fazem as cousas e imito seus gestos, quando meu trabalho scenico requer.

Lilian intervem:

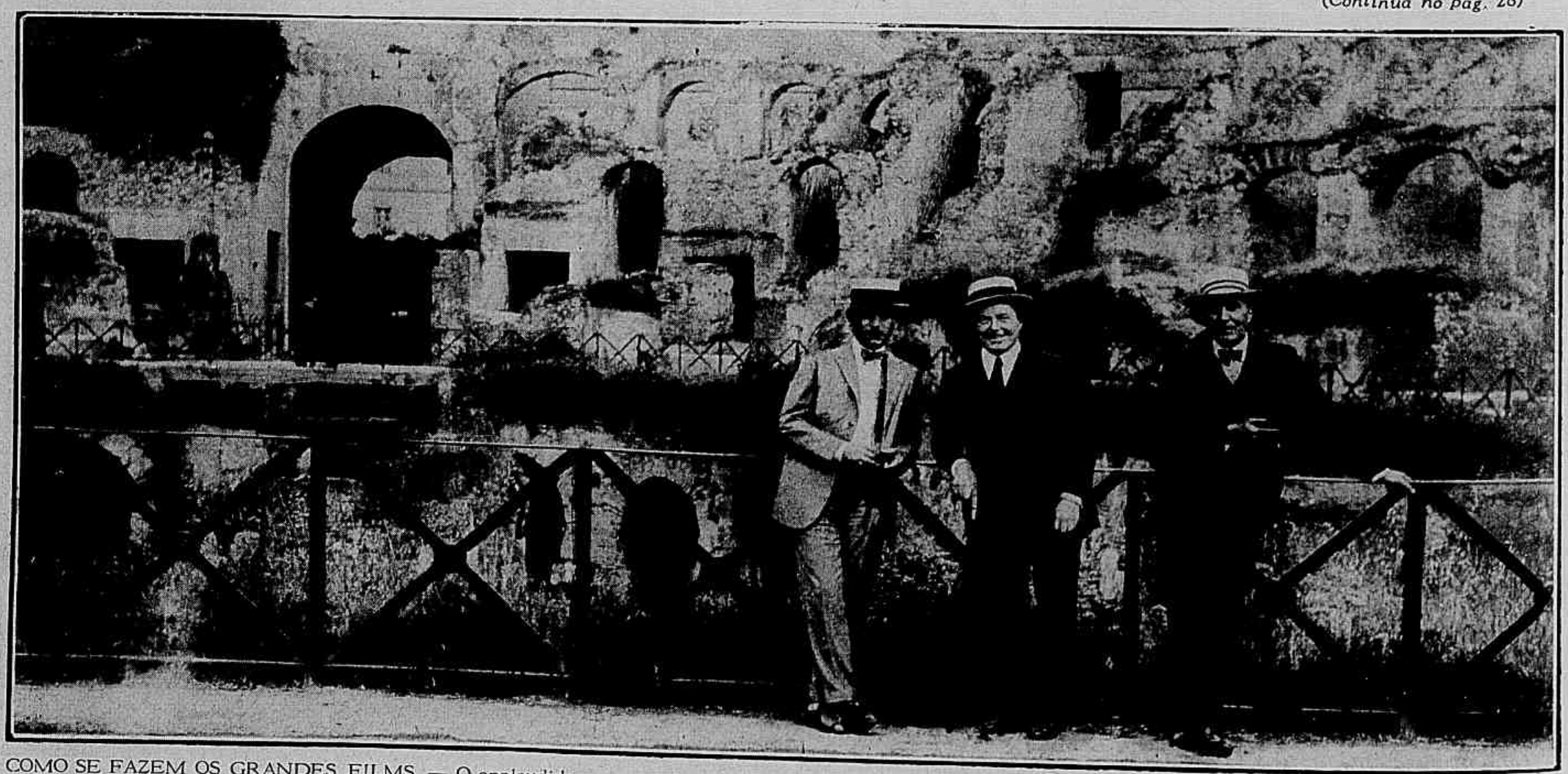
— Tambem eu, de vez em quando, gosto de sahir. Porem raramente tenho tempo para satisfazer meus compromissos sociaes. Veja só... Gosto muito de Mary Picford. Ella convida-me constantemente para ir a sua casa... prometto ir ás cinco e... nesse dia meu trabalho só me deixa livre ás sete!... Quando uma pessoa promette visitar a outra, e não vae, ella insiste ainda e se a pessôa convidada não comparece, é claro que a outra deixa de convidar. Eu não queria que isso acontecesse entre mim e Mary... mas...

O jornalista pergunta a Dorothy:

— Que admira mais em sua irmã?

— Sua gentileza; Lilian nunca offende pessôa alguma.

(Continúa no pag. 28)



COMO SE FAZEM OS GRANDES FILMS. — O applaudido actor tragico norte-americano William Farnum, photographado no Colyseu de Roma, onde está ensaiando e pousando um film de grande apparato sobre o imperador Nero. A' direita do Sr. Farnum vê-se o Sr. A. Carlos, agente da Fox Film Corporation na Europa e á esquerda o Sr. J. Gordon Edwards, ensaiador do film em preparo.

Os predilectos do publico — O actor **CONRADO NAGEL.**

ALMAS ALLIADAS

Cinematographado pela REALART, tendo como protagonista
MARY MILLES MINTES E **JACK HOLT**

CONTO DE JULIO SETH

ALLI, em sua pittoresca aldeia, na Irlanda, NORAH vivia na constante saudade de entes, que mais queria neste mundo:—seu pai e seu irmão, que morreram, e sua mãi, que os azares da vida tinham feito emigrar para os Estados Unidos, em busca de fortuna ou pelo menos de melhor sorte.

Era crença secular, naquelle pedaço da terra valorosa que os mortos, os que tinham partido para a longa e eterna viagem, voltavam, na noite, que precedia á de Finados, em visita ás creaturas adoradas, que haviam deixado, neste valle de lagrimas.

Mais que outra qualquer, NORAH acreditava nessa legenda, pois já vira, seu pai e seu irmão, numa noite precedente ao dia em que todo o mundo catholico cobre de lagrymas o tumulo dos entes caros, que perdem.

Bem longe, alem do Atlantico, a progenitora de NORAH trabalhára muito afim de ajuntar o dinheiro necessario para comprar uma passagem para sua filhinha, pois não queria fechar os olhos sem a ter a seu lado. A bôa velhinha andava enferma e triste e os unicos momentos de prazer, que tinha eram os que passava ao lado de ALICE HEARTH, esposa do pnitor ROGERIO, um casal inseparavel, que se amava com tanto ardor e tanto enthusiasmo como nos bellos tempos de noivado.

ALICE era tudo na existencia de ROGERIO, não apenas a mais carinhosa das esposas, mas sua grande inspiradora, a creatura, que o animava, que o incitava ao trabalho, o seu modelo ideal.

Depois de uma semana entre céu e mar, NORAH chegou, afinal, aos Estados Unidos. Ai, d'ella! A bôa velhinha expirára, justamente quando a filha pisava o solo americano!

NORAH, porem, não ficaria ao desamparo. Sua mãi deixará-lhe uma carta, dizendo-lhe fosse procurar ALICE, que, sem duvida, não se recusaria a amparal-a.

NORAH foi, e é inutil dizer que o acolhimento que ALICE lhe foi carinhoso, offerecendo-lhe o logar que, a partida da professora de PEDRINHO, o enlevo do casal HEATH, deixára vago.

O pequenino, que supplicára a Papai do Céu uma mestra bôa e carinhosa, tomou logo grande affeição pela jovem e linda irlandeza, que lhe dispensava carinhos verdadeiramente maternaes.

Alguem, no emtanto, tramava contra a felicidade dos HEATH. Era OLIVIA LARKIN, que se apaixonára pelo pintor e procurava desvial-o de seus deveres conjugaes, sem esperanças de exito, porem.

Para se vingar, de ALICE, OLIVIA levou um pobre demen-

1 — Rogerio encontra na propria esposa o modelo ideal. 2 — O pintor Rogerio e sua esposa. 3 — A nova professora do filho do pintor

A intrigante volta a perseguir Rogerio em seu atelier

te, o velho LAWSONS a praticar uma crueldade, convencendo-o de que a mulher do pintor perseguiu-o, impedindo-o de receber o meio milhão, que lhe devia um banco. LAWSON, que tinha accessos perigosos, dirigiu-se para a casa de ROGERIO e, encontrando ALICE só, feriu-a mortalmente.

A despedida da pobre senhora do filhinho e do marido foi de cortar o coração. Confiou ella PEDRINHO a NORAH, dizendo, para consolal-o, que ia fazer uma longa viagem ,mas que voltaria! Desditosa ALICE!

(Continua na pagina 28)

Em pouco Norah se torna para o orphão uma segunda mãi

Rogerio offerece a Norah o logar vago em seu lar e em seu coração

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

Os typos de belleza no cinematographo.

As girls da «Sunshine» no film «Saias».

As noticias são cada vez mais desoladoras. As acções de sua companhia baixam dia a dia.

Bobby é um bello rapaz, mas sua timidez é desanimadora

A CHANTAGISTA

CONTO DE SAMUEL FORREST

Cinematographado pela *World*, tendo como protagonistas CARLYLE BLACKWELL e EVELYN GREELEY.

O sr. NORRIS presidente da Maryland Northern era o unico, que se atrevia a contrariar a vontade de BRIGGS, o despotico e autoritario presidente do *Trust das Estradas de Ferro*, apenas elle ousou oppor-se ao augmento de tarifas projectado por BRIGGS, e por isso, o argentario logo planejou castigal-o, arruinando-o mesmo se preciso fosse, provocando para isso a quéda do valor das acções da Maryland Northern.

E não tardou que NORRIS começasse a sentir os effeitos de sua ousadia em affrontar as decisões do chefe do *trust*, pois que os mandatarios d'este entraram a vender acções da companhia, ao mesmo tempo que forçavam os pretendentes a não acceital-as, de maneira que, ponto por ponto, as acções baixavam dia a dia.

NORRIS comprehendeu que estava perdido e tornou-se triste, tão triste que sua filha percebeu que alguma cousa grave se

Em uma luta a serio a rapaz derrota sem grande esforço um adversario considerado temivel

O atrevido recebeu alli mesmo um castigo merecido e severo

estava passando em sua vida. E, meigamente interrogado por ella, NORRIS acabou por lhe confessar a causa de seu desgosto.

CORINA NORRIS era o typo perfeito de moça norte-americana, independente, agindo desassombradamente, sportwoman, alliando a tudo isso uma graça encantadora e uma belleza perfeita. Ella comprehendeu tambem que precisava de agir para salvar seu pai. Mas como?

Lembrou-se de intervir junto de BOBBY, o filho que os BRIGGS tratavam com tanto carinho, filho único, que, apezar de contar mais de vinte annos, ainda era tratado como um menino, pois que sua mãi tinha receio de que tudo lhe fizesse mal. Quem sabe se não seria possivel utilizar esse rapaz em favor de seu pai? Porque não? Podia ser até facil, tanto mais quanto sabia que elle nutria uma paixãosinha por ella.

Foi procural-o, mas quasi desanimou ao vel-o tão medroso de enfrentar o pai, tão temeroso de lhe pedir qualquer cousa.

(*Continua na pagina 31*)

Agora já lhes é facil enrenderem-se.

Bobby chega a tempo. O almofadinha attrahira Corina a uma armadilha.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — **MISS ETHEL CLAYTON.**

O Fructo prohibido

NOVELLA DE
JEANIE MAC PHERSON

Cinematographado pela *Paramount*, com a seguinte distribuição :
Maria Maddock — AGNÉS AYRES
Estevão Maddock — CLARENCE BURTON
James Harrington Mallory — THEODORE ROBERTS
Mrs. Mallory — KATHLIN WILLIAMS
Pietro Giuseppe — THEODORE KOSLOFF
Nelson Rogers — FORREST STANLEY
Nadia Craig — SHANON DAY
John Craig — BERTRAM JOHNS
A creada — JULIA FAYE.

HAVERÁ leis divinas ou humanas, que obriguem uma mulher, cujo marido a degrada, a envergonha, a infelicita, a viver em companhia d'esse homem a quem o matrimonio a accorrentou, tornando-a a mais desditosa das creaturas? Podem essas leis impedir que ella acceite o amor de outro homem, bom e generoso, que a elevará, que a dignificará, que a ennobrecerá, que a fará feliz, em summa?

JAMES HARRINGYON MALLORY era um homem rico, que só tinha duas preoccupações na existencia; sua esposa, uma linda creatura, formosa e aristocratica e as minas de petroleo, que possuia em uma das regiões mais opulentas dos Estados Unidos.

Porem, JAMES MALLORY não possuia capitaes sufficientes para desenvolver sua industria e por isso, propoz a NELSON ROGERS, que viéra tratar de negocios em New York, fazel-o seu socio. O rapaz respondeu-lhe que de prompto não poderia estudar a proposta, pois era forçado a regressar immediatamente para o Oeste, onde grandes interesses reclamavam sua presença, sem dilação possivel.

MALLORY, porem, não queria deixar fugir essa magnifica opportunidade para resolver o problema commercial, que tanto o preoccupava e, nesse transe para elle tão grave, pediu o auxilio de sua esposa. Ella saberia encontrar meios e modos de evitar que ROGERS partisse tão rapidamente, saberia detel-o por mais alguns dias em New York, dando tempo a seu marido para con-

E' a policia! Não tardará a entrar alli... E' preciso que elle fuja immediatamente.

Sua alliança... Aquelle pequenino aro de ouro é o mais pesado dos grilhões.

Surprehendida d'esse modo, Maria não sabe o que dizer.

THE DARKENED BOX SERVED AS AN OPPORTUNITY FOR ROGER TO TELL MARY HOW HE HAD COME TO LOVE HER

Arrastada pela sympathia, que a domina. Maria confessa a Roger toda a tristeza de sua existencia,

vencer o hospede da vantagem do negocio, que lhe propuzera.

MMME. MALLORY comprehendendo tambem, a necessidade de não perder esse socio providencial e, sabendo que NELSON ROGERS é um grande admirador do bello sexo, pede-lhe que adie sua viagem, pois, no dia seguinte, num jantar, que se realisaria em sua casa, desejava apresentar-lhe a mais formosa creatura que Deus fizera vir ao mundo.

Resultado: ROGERS, cheio de curiosidade resolve ficar, e MME. MALLORY tratou de convidar entre outras a moça mais formosa de suas relações, tida, de facto, como a mais encantadora da alta sociedade de New York.

Horas antes do jantar, porem surge uma difficuldade séria. A formosa conviva adoecera, estava com o resto inflammado e não lhe era possivel attender ao convite naquelle dia. Que fazer? Como sahir d'aquelle embaraço?

MME. MALLORY tem uma inspiração salvadora, uma ideia genial. Ella, de ha muito, havia notado a peregrina belleza da jovem MARIA, a modesta costureirinh a, que lhe prestava serviços em casa; e teve a lembrança de aproveitar seu indiscutivel encanto. MARIA poderia sem desvantagem substituir a beldade annunciada, a elegante enferma e talvez com vantagem. Com vestidos de um costureiro famoso e joias fulgurantes, qual a mulher bonita, que não se torna verdadeiramente fascinante?

MARIA, embora receiosa de desgostar a fregueza ricaça, que lhe assegura o pão quotidiano, hesita, pensando em seu marido. ESTEVÃO MADDOCK, um mandrião, que áquella hora ainda a esperava para preparar o jantar; mas acaba por ceder aos desejos de MME. MALLORY.

D'esse modo, NELSON ROGERS conheceu-a e logo ficou apaixonado por aquella, que lhe fôra apresentada sob o nome de NATALIA WEBB, residente em Washington.

Terminada a recepção pediu-lhe permissão para acompanhal-a até sua casa e MME. MALLORY, não sabendo como evitar essa gentileza, que descobriria o engano, declarou que NATALIA ia dormir em seu palacete, pois viera passar alguns dias em sua companhia.

Diante d'essa informação, NELSON retira-se e MARIA então pode voltar a seu modesto lar; a pé, debaixo de um tremendo temporal, para encontrar o esposo, que a esperava de máu humor, sempre brutal e proccupado apenas em saber quanto ella conseguira ganhar durante o dia. Entretanto, ao sahir, NELSON annunciára a seus amigos a intenção de ir ainda apanhar o ultimo trem para o Oeste. MME. MALLORY oppoz-se a isso dizendo-lhe que ella e NATALIA tinham promovido, para o dia seguinte, uma festa em sua honra. Seria indelicado partir. E NELSON adia mais uma vez sua viagem.

Pela manhã, o marido de MARIA num accesso de deshumana furia, matou o lindo canariosinho, que a pobre moça tinha em seu quarto para alegrar um pouco seu lar tão triste e sem encantos.

Esse incidente de apparencia insignificante veiu suscitar afinal a revolta na alma da desditosa esposa. Ella, que hesitava ainda entre o dever e a ventura, tanto que para ficar fiel ás primeiro recusára a MME. MALLERY tomar parte

Fascinado pela formosura da desconhecida, o joven millionario resolve ficar em New York.

Mme. Mallory.

Acorrentada a um marido infame.

O Sr. Mallory.

na festa organisada em homenagem a NELSON, comprehendeu nesse momento que não poderia viver mais em companhia do homem grosseiro, egoista e infame, que a fazia tão infeliz, alem de obrigal-a a trabalhar para sustentar-lhe a indolencia. Dirigiu-se a um apparelho telephonico afim de communicar a MME. MALLORY que estava a sua dispcsição.

ESTEVÃO porem presentiu um perigo na irritação que sua esposa pela primeira vez manifestára. Estaria a victima, até agora sempre docil, disposta a sacudir o jugo? Estaria elle em risco de perder aquella companheira formosa, meiga, laboriosa e fiel, que lhe permittia passar a vida ociosa e tranquilla?

Veiu para roubar e encontra em logar da supposta millionaria sua propria esposa.

Elle tremeu pelo futuro e resolveu mostrar-lhe que tambem sabia ganhar dinheiro, para fazer jús a sua estima e dar-lhe algum conforto.

Mas é claro que não pensou em trabalhar; apenas tratou de entrar em accordo com PIETRO GIUSEPPE, um larapio, que

Maria junta suas suplicas ás de Mme. Mallory e Roger não resiste.

se empregára como copeiro no palacete dos MALLORY e que ha dias já vinha lhe propondo um *negocio*. As informações do larapio eram as seguintes:

Estava agora como hospede em casa de seus patrões uma moça riquissima de Washington, uma tal NATALIA WEBB possuidora de valiosas joias. Elle poderia, durante a noite, facilitar a ESTEVÃO os meios de penetrar nos aposentos d'essa opulenta moça. O resto seria facil.

ESTEVÃO acceita a combinação e prepara-se para a aventura.

Altas horas da noite todos dormiam no explendido palacete, todos, excepto, NELSON ROGERS, que convidado para

(*Segue na pag. 28*)

A FILHA DO PHARAO'

ROMANCE DE OTZ TALLERS

4.° Episodio — *Epocha* — O ANNO DE 1550

PERSONAGENS :

Conde de Rottenstein — LEOP. VON LEDENBAR.
Blanda, sua filha.... — MARGIT BARNAY
Brunhilde, madrasta de Blanda..... — MARG. RUEHMKORFF.
O medico da familia.... — HANS MUEHLHOFER
Michael Bodenstein, um medico alchimista.. — FRITZ KORTNER.

Mais de mil annos passaram sobre a negra tragedia, que ensanguentou a horda dos Godos, nos arredores de Mediolano, e custando a vida ao chefe da horda.

Muitas gerações passaram sobre o terreno arido e ingrato onde o pobre INGO ficou sepultado sob os escombros de sua cabana, repousando sobre o craneo da filha do Pharaó, ainda cingido pelo diadema de pedras maravilhosas.

Os rochedos, que o joven guerreiro godo amontoára penosamente para armar um refugio em seu desterro, estão agora nas muralhas, que cercam uma cidade para sua defesa.

Em torno d'essas muralhas protectoras, muitos habitantes da cidade tem suas hortas, pomares e jardins.

Um dia, revolvendo a terra para fazer sua horta nos arredores da cidade, alguns camponezes encontram sob as enxadas o craneo maldito. Supersticiosos e tementes de bruxedos, aquelles pobres homens não se atreveram a tocar naquelle resto tragico tão singularmente ornado.

Porem o medico da cidade, o Dr. Michael Bodenstein, um joven sabio, que se entregava tambem a pesquizas de chimica, sorriu d'esses terrores, que considerou ingenuos e levou o craneo para seu laboratorio.

O genio de Michael mudou. Elle não mais attendia aos pobres...

E não tarda a sentir a influencia da maldição lançada pelo mago indiano.

MICHAEL, fôra até então, famoso por sua bondade ; caritativo e franco elle constituira uma providencia para os pobres da cidade, que o consultavam, encontrando sempre em sua bocca conselhos preciosos e palavras de consolo. Agora elle, a todos despreza ; mostra-se surdo ás supplicas mais pungentes e toda a sua attenção se dedica ao estudo criminoso de sciencias occultas; na chimica, que estudára sempre com a lucidez de um homem são, vê agora apenas um caminho para penetrar na alchimia e desvendar segredos, cuja solução a Natureza negou ao homem.

Entretanto, no castello dos condes de ROTTENSTEIN, senhores d'aquelle feudo, a linda BLANDA, filha dos fidalgos, adoece gravemente e em vão o medico da familia concentra sobre ella todos seus cuidados. A pobre moça definha dia a dia e parece prestes a fallecer. Alguem então lembra o nome do Dr. MICHAEL, cuja nomeada, grande entre o povo, chegou ás muralhas altaneiras do castello de Rottenstein.

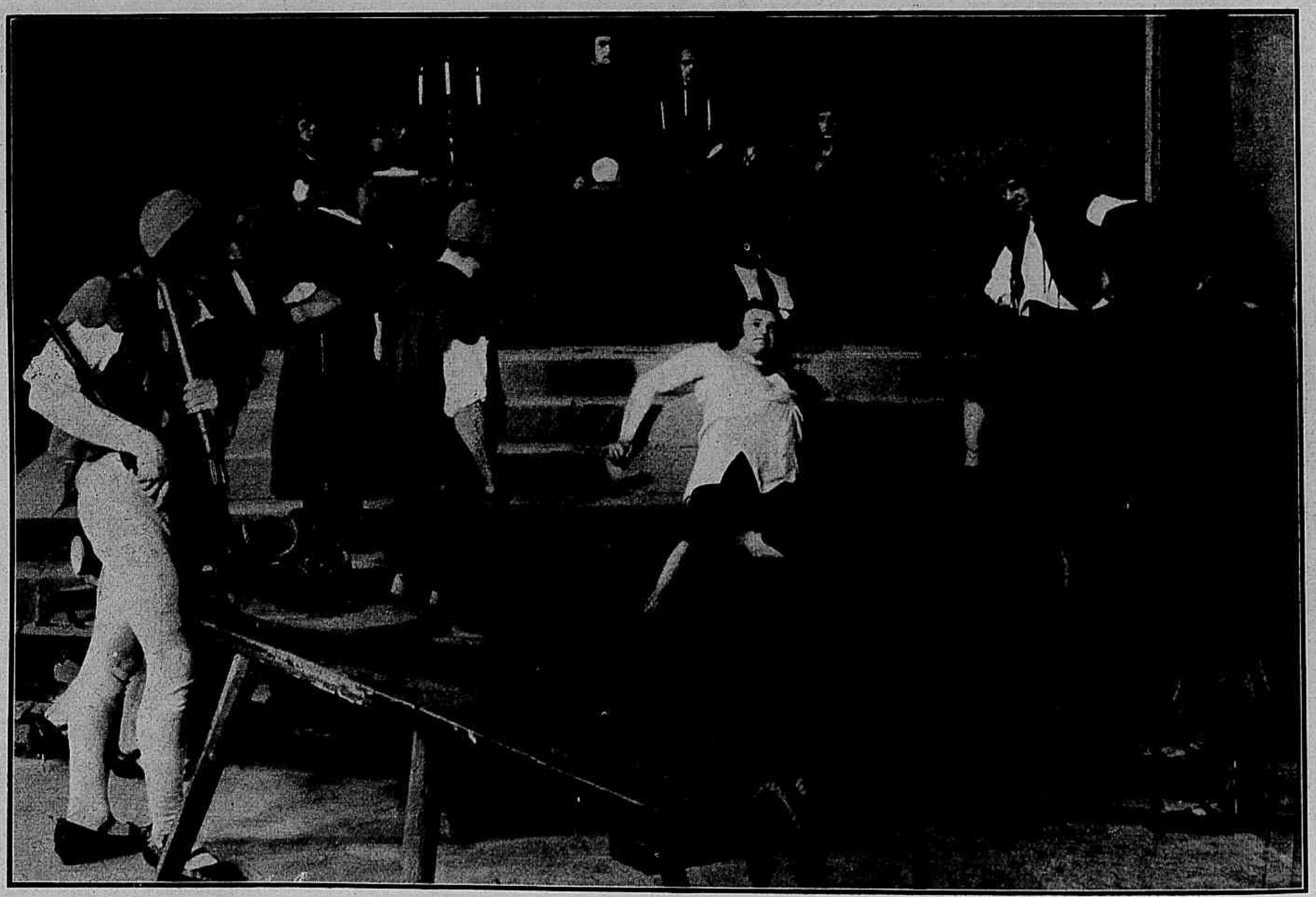
E o conde consente em mandar chamal-o.

MICHAEL chega diante d'aquella virgem enferma, desfallecente e capaz de inspirar piedade ao coração mais rude; e sente na alma apenas instinctos vis e sentimentos de baixa cubiça.

O conde e sua esposa, cheios de esperanças alojam-o no castello e organisam uma sumptuosa festa em sua honra.

MICHAEL, abusando da facilidade que lhe é proporcionada por sua hospedagem no nobre solar, hypnotisa BLANDA e ordena-lhe, que vá, horas depois, procural-o em sua residencia.

E, proseguindo na execução de seus infames planos, o medico fal-a beber uma droga magica, que inspira a BLANDA a mais ardente paixão por elle.



Sugeito a crueis tormentos perante o conde, Michael acaba por confessar os recursos de que lançou mão para seduzir Blanda.

A vida no castello dos condes de Rottenstein.

Mas a ausencia da moça foi descoberta no castello.

A infeliz, na inconsciencia do somno hypnotico, não se dera ao trabalho de procurar caminhos disfarçados e varios camponezes tinham-a visto passar, tinham-a seguido até a porta da casa de MICHAEL.

Informados por esses bons homens, os guardas do castello vêm até alli e surprehendem o medico tendo ainda nos braços a filha do fidalgo.

Prendem-o e levem-o á presença do conde, que louco de furor manda sujeitar o miseravel aos mais crucis tormentos até que elle se resolva a confessar os meios secretos, de que lançou mão, para se apoderar da alma de BLANDA.

Tendo ouvido a explicação d'esse extranho processo, o conde condemna MICHAEL a ser enterrado vivo.

Encerram-o, com o craneo maldito, em um dos mais solidos calabouços do castello e um grupo de pedreiros emura-o alli para sempre.

(Continúa no proximo numero).

LLOYD HAMILTON acaba de regressar de sua viagem de ferias. Em compensação WILLIAM CECIL e B. DE MILLE partiram para as suas, um com o fim de pescar e outro de caçar.

Dominada pelo poder hypnotico do alchimista, a nobre donzella vai procural-o em sua residencia.

Até então o jovem medico fôra prestativo e caridoso.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

Embora só, Palas fez frente ao grupo de seus inimigos

A nova aurora

ROMANCE DE **GASTON LERROUX**

Cinematographado pela *Eclipse*, tendo como protagonista o actor RENÉ NAVARRE.

CAPITULO VIII

O Heroe e o Bandido

Palas, como tinha resolvido, dirigiu-se á loja do Sr. Toulouse, negociante de roupas velhas. Foi recebido pelo Sr. Toulouse em pessôa, que não era outro senão Fric-Frac e foi levado á presença de todos os seus antigos companheiros das galés.

Todos que alli se achavam, sabiam perfeitamente que a policia já fôra prevenida de sua presença em Paris e começava a manobrar de maneira a cercar a casa, estabelecendo em torno d'ella uma vigilancia completa. E tinham resolvido fazer frente a esse ataque do modo mais feroz.

Deixariam entrar os agentes de policia, mas nenhum devia sahir d'alli vivo.

A denuncia fôra dada contra elles por causa de uns tapetes de Oriente roubados em casa de um antiquario, que fôra encontrado assassinado. E os tapetes estavam na loja do pretenso Sr. Toulouse.

Entretanto, a conferencia começara... Palas foi inteirado do que desejavam seus antigos e implacaveis inimigos: todo o ouro que trouxera da Guyana. Em resposta Palas declara que entregára todo esse ouro ao governo de seu paiz para as despezas de guerra; mas, entretanto, ainda possuia a quantia de cento e cincoenta mil francos, que punha á disposição dos tres miseraveis... Era tudo quanto podia offerecer-lhes.

Porem, como os miseraveis exigissem mais, como exigissem como preço de seu silencio o dote de Françoise, elle respondeu: A fortuna de minha esposa não me pertence.

A conferencia começada sobre este tom violento, não tardou a degenerer-se em uma luta violenta, selvagem; mas quando os bandidos julgavam Palas já completammente dominado, eis que o vidro de uma das janellas é quebrado e pelo orificio praticado apparece uma forma robusta e agil. E' Chéri-Bibi, que cahe no meio dos bandidos fazendo-os recuarem estupefactos.

Porem elles em pouco tornam ao ataque, notando que Chéri-Bibi tentava em vão levantar-se para soccorrer Palas. Nesse momento a policia invade a casa; Arigonde e seus dois acolytos fogem precipitadamente pela porta de um pequeno pateo. Os agentes atravessam a sala em que estão Palas e Chéri-Bibi, perseguindo os bandidos, deixando atraz de si os dois amigos, que julgam novas victimas do Sr. Toulouse e de seu bando.

Havia alli apenas duas creanças que ficaram apavoradas ao vel-os.

Quando depois de ter perdido a pista dos trez bandidos os agentes voltam á sala principal da loja, têm a surpreza de encontral-a vazia.

— Ora essa! exclama o commissario, que dirigia a diligencia. — Então as victimas tambem fugiram?...

Nós bem sabemos quaes as razões que tinha Didier d'Haumont para não querer travar explicações com a policia, mas nesse dia elle não desejava tambem abandonar Chéri-Bibi que se feríra saltando a janella da loja de Fric-Frac.

Este gritava-lhe que o abandonasse e fugisse só. Palas tomou-o nos braços e, amparando-o, guiou-o para fóra da sala antes que os agentes voltassem.

— Deixa-me e foge. Não te sacrifiques por minha causa — murmurou Chéri-Bibi.

(Continúa na pagina 32).

Vivo ou Morto

ROMANCE DE **FRÉDERIC CHAPIN**

Cinematographado pela PATHE'-NEW YORK com a seguinte distribuição:

JACK DERRY, popular jogador de foot-ball — *Jack Dempsey*.
GLORIA BILLINGS — *Josie Sedgwick*.
EDGAR BILLINGS, irmão adoptivo de Gloria — ALBERT CODY.
O MORDOMO, uma figura mysteriosa — *Clyde Benson*.
LEONARDO BILLINGS, pai adoptivo de Gloria — *Herschal Mayall*.
CYRILLO DANISON, do team de foot-ball — EDWARD EARN.
NINETTE, a menina querida da casa — *Ruth Langston*.
JACK MENEY, o «Duque» — *Frederic Starr*.

(Continuação)

CAPITULO VII

UM GOLPE A'S ESCURAS

GLORIA BILLINGS, a moça possuidora do bracelete, que é a chave do segredo de uma opulenta mina de petroleo, fôra raptada do trem quando em viagem para a California e os do bando do DUQUE levaram-a para um hotel á beira da estrada, estabelecimento muito conhecido por todos os malfeitores da zona.

JACK MANNEY, vulgo o *Duque*, chefe da quadrilha, . em companhia do seu fiel assecla KEEFERS, vulgo o *Navalha*, resolvera agir brutalmente e, não podendo convencer a moça de que deve entregar-lhe a joia, empenha-se em luta desegual e ingloria para lhe arrebatar o objecto cubiçado.

JACK DERRY, que viera tambem para o Oeste, a procura de documentos que innocentassem seu pai, preso pelas accusações injustas de BILLINGS, e tendo por acaso se hospedado no mesmo hotel interv em em favor de GLORIA, arrebatando a moça das garras dos malfeitores e ponde-os em fuga.

No emtanto, apezar de seus musculos de aço, o jovem talvez tivesse succumbido se não fosse a feliz intervenção do pai adoptivo de GLORIA, que resolvera abandonar o trem e vir em rapido automovel no encalço dos raptores de sua filha.

Uma vez todo o bando do DUQUE posto em fuga, resolveu LEONARDO BILLINGS passar a noite naquelle hotel, com a condição porem, de que seu proprietario não receberá mais nenhum hospede.

PEDRO, o LOUCO, era a alcunha d'esse hoteleiro do deserto, que, tendo visto muitas notas de 100 dollars na carteira do singular viajante, sentiu a cubiça espicaçar-lhe o cerebro.

Cerca de meia noite, o velho LEONARDO BILLINGS, que continuava a ruminar seus criminosos planos, externou suas ideias a seu filho EDGARD, encarregando-o de roubar JACK DERRY um documento, que este já conseguira e que em parte innocenta seu pai.

EDGARD consegue trahiçoeiramente atordoar JACK e roubar-lhe esse papel; porem, ao retirar-se do quarto é assaltado pelo DUQUE e o NAVALHA, que lhe furtam o achado e se retiram antes que DERRY vlte a si.

O DUQUE voltára para procurar o bracelete, que na luta com miss GLORIA lhe havia saltado do bolso, mas já não encontra a joia porquanto o estudante a havia encontrado e entregado a NINETTE, a dedicada creadinha para que a guardasse.

Acontece porem que ROYCE RIVERS, um bandido do deserto, querendo pousar no *Hotel Alamo* é informado de que alli não se recebem hospedes durante algumas horas, em consequencia de um contracto especial; porem, o esperto hoteleiro faz ver ao ousado salteador das selvas que um estrangeiro rico vai viajar por alli num automovel, e como os cavallos podem ir pelos atalhos impraticaveis ao vehiculo, poder-se-ia, talvez, obter uma bôa presa.

RIVERS comprehende... e assalta o automovel.

A vista de miss GLORIA desperta porem velha outra cobiça e o miseravel resolve raptar a moça, abandonando os extrangeiros em meio da estrada.

Naquelle instante chega JACK DERRY, que ouvira a conversa do manhoso hoteleiro com RIVERS e vinha a todo galope salvar miss GLORIA, a quem promettera protecção.

(Continua na paina 31)

Embora diante de numerosos adversarios, o bravo JACK não desanima

O miseravel julga-se afinal senhor de miss Gloria quando Jach Derry apparece á porta.

Para evitar novos attentados JACK resolve confiar á preciosa pulseira á dedicada creadinha.

PERDAS E DAMNOS

(Continuação da pagina 11)

OTTILIA, profundamente desconfiada fica ainda mais convencida de que algum motivo inconfessavel obrigou GEORGE áquella viagem. Por isso, apenas GEORGE sahe para ir a um barbeiro, afim de reparar o descuido em que foi obrigado a deixar sua face no longo percurso ferroviario. OTTILIA apressa-se a abrir sua mala e quasi desmaia de surpreza encontrando alli juntamente com uma apparelhagem completa de ratoneiro um sumptuoso adereço de rubis, um adereço magnifico e conhecido de que todos os jornaes publicaram photographias por que era de propriedade de MRS. PEMBROKE, mãe do SR. NED e fôra roubado mysteriosamente poucos dias antes.

E' tal a perturbação de OTTILIA diante d'essa descoberta que ella fica petrificada diante da mala aberta e é surprehendida assim por SUSIE, a creada que, sem mais indagações, vendo na mala de seu patrão gazuas, pés de cabra, e joias, não tem mais duvidas : — GEORGE HOWELL é um salteador que apenas se finge advogado para mais facilmente exercer *sua verdadeira profissão*.

E corre a telephonar a policia sua descoberta. Mas apenas acaba de praticar esse acto que lhe parece meritorio muda de idéia e resolve disputar ella mesma o premio de 500 dollars que MRS. PEMBROKE annunciou reservar para quem lhe restituisse o maravilhoso adereço.

Ora, a verdade é muito mais simples do que todos suppõem. Allucinado pela perseguição de VERA e ancioso por voltar para casa GEORGE perdeu a cabeça a tal ponto que ao chegar a New-York, na ancia de saltar do trem deixou sua maleta e apanhou a de um outro passageiro, um tal KING, ladrão de verdade.

Assim se explica o encontro dos instrumentos de roubo e do adereço de rubis em seu poder.

Infelizmente o engano teve outro resultado bem lamentavel ; ficando com a mala de GEORGE, KING encontrou nella as cartads que VERA afinal se resolvera restituir ao advogado, mediante uma recompensa assás valiosa. Muito satisfeito com o achado e comprehendendo que aquellas cartas podem dar opportunidade a uma rendosa chantage, KING recolve ficar com ellas e tendo descoberto o endereço de GEORGE HOWELL por outros papeis que encontrou na gaveta decide tambem ir á casa do advogado rehaver o adereço.

Chega, porem, tarde. A policia, avisada pelo telephonema de SUSIE começa já a cercar a casa. KING só dá por isso depois de ter entrado mas trata logo de fugir e, pelo caminho, vai cautelosamente cortando os fios telephonicos.

Felizmente, o cerco foi bem feito e não podendo passar para as casas visinhas elle occulta-se no proprio quarto do advogado onde fica a espera dos acontecimentos.

Quando volta do barbeiro, GEORGE, attonito com o apparato policial que encontra em sua residencia explica-se facilmente. A mala não é sua, elle não é um ladrão e, ao contrario, foi roubado em papeis da maior importancia. Quanto as joias vai restituil-as immediatamente.

Mas onde estão ellas ? Desappareceram da mala e ninguem as encontra em parte alguma. Todos começam a perder a cabeça quando o proprio GEORGE, com faro digno de SHERLOCK HOLMES vai descobril-as occultas em uma das meias de SUSIE, que tambem não é uma ladra mas quizera apoderar-se do adereço para restituil-o a sua legitima dona e ganhar assim a recompensa promettida.

GEORGE vai dirigir-se á sala onde deixou o commissario para entregar-lhe os rubis mas atravessando seu quarto, ouve de subito a classica intimação : *Mãos ao alto*.

Volta-se assombrado. E' KING que alli está de revolver em punho e diante d'essa ameaça o advogado não tem remedio senão depositar em suas mãos grosseiras as joias de MRS. PEMBROKE. Mas na alegria de recuparar esse thesouro, o ladrão distrahe-se ; pondo o revolver sobre uma mesa e George, empunhando-o com presteza repete a scena ás avessas. Agora é elle o senhor da situação e KING tem que lhe restituir não sómente o adereço como ainda as cartas de NED ; e submisso definitivamente derrotado, vai se entregar a prisão.

Mais uma vez a fama de GEORGE HOWELL cresce. Resolveu o caso das cartas e de uma só cajadada descobriu o ladrão, que a policia buscava com tanto empenho.

Bem merece a recompensa de ficar afinal em paz com sua mulhersinha, que, conhecendo agora toda a verdade, não mais se atreve a discutir sua viagem.

FRED JACKSON.

ALMAS ALLIADAS

(Continuação da pagina 15)

PEDRINHO encontrou, effectivamente, em NORAH uma segunda mãi, desvelada ao extremo, emquanto o pintor, procurando esquecer sua desdita, entregava-se á bebida, passando a soffrer a perniciosa influencia de OLIVIA, que pretendia substituir ALICE em seu coração.

Os tempos correram, NORAH, cuja similhança com a morta tornava-se cada vez mais surprehendente, redobrava de carinhos com a creança, tendo-lhe, mesmo salvado a vida, de uma feita, como declarou formalmente ao Dr. SAUL ALISTER, medico e amigo da familia.

OLIVIA, no emtanto, não conseguiu fazer com que HEART esquecesse a morta adorada, ROGERIO continuava sem amor ao trabalho e á vida, deixando por acabada a soberba estatua, que começára e para a qual a esposa servira de modelo.

Um dia, o Dr. Saul Alister chamou a attenção de ROGERIO para a similhança de NORAH com ALICE.

ROGERIO tornava assim a encontrar seu modelo ideal e pediu a NORAH que posasse para a terminação da obra, que lhe daria definitivamente a celebridade. A moça accedeu, e o pintor rompeu de uma vez por todas com OLIVIA, achando maior encanto em estar ao lado d'aquella, que lhe recordava a morta querida.

Um dia, afinal, convencido de que amava, NORAH e de que sua resolução não offendia a memoria da morta, ROGERIO supplicou á moça que tomasse o logar vago em seu lar e em seu coração. Ella corou e um sim, murmurado baixinho, sahiu-lhe dos labios tremulos.

Foi assim que a felicidade, de novo, raiou na casa de ROGERIO HEATH, emquanto OLIVIA era victima d'aquelle mesmo pobre louco, que levára ALICE ao tumulo.

(Continúa no proximo numero).

AS IRMÃS GISH

(Continuação da pagina 12)

Por sua vez LILIAN responde á pergunta :

— O que mais admiro em DOROTHY, é sua franqueza. Nunca mentiu. A's vezes prefiro deixar de assistir a seus ensaios a ouvil-a dizer a suas companheiras algumas «verdades».

— Que mais deseja para sua irmã? — pergunta o jornalista.

DOROTHY resopnde:

— Desejo vel-a trabalhar no theatro. Acredito que será outra MAUD ADAMS.

— Não — interrompe LILIAN — ninguem pode ser outra MAUD ADAMS. Minha admiração por ella não tem limites. Ninguem a desthronará. Embora JOHN BARRYMORE, com quem conversei ha pouco tempo, me affirmasse que é muito mais difficil trabalhar no cinematographo do que no theatro, não me julgo com voz sufficiente para ser ouvida no palco. Minha ambição é presenciar os progressos de DOROTHY na comedia. A comedia é realmente muito mais difficil do que o drama. O drama representa-se por si mesmo...

Dorothy protesta :

— Ora, qual! A comedia e o drama são muito differentes; unicamente o drama vive.

O que demonstra que estas irmãs, tão differentes uma das outra, assemelham-se no carinho que mutuamente se dedicam.

FRUCTO PROHIBIDO

(Continuação da pagina 23)

dormir egualmente alli afim de tomar parte em um passeio matinal, perdera o somno como todos os apaixonados.

O larapio abre a porta a ESTEVÃO, que penetra no quarto onde dormia sua propria esposa e começa a fazer uma *limpeza* na mesa de toilette. Depois a curiosidade leva-o a approximar-se do leito onde repousa aquella, que elle suppõe uma formosa extranha. E reconhece MARIA!

Seria possivel! Então fôra para gozar essa vida de fausto suspeito, que ella o abandonára ?

Furioso, desperta MARIA e esta, atterrorisada, dispõe-se a acompanhal-o na fuga. Mas quando elle abre uma janella, vê um *policemen* de ronda na calçada. E' preciso fugir pelo interior do predio.

NELSON ROGERS, dirigindo-se ao *fumoir* passava pelo corredor; encontra ESTEVÃO e trava luta com elle. O rumor desperta os demais moradores e o miseravel, vendo-se cercado e prestes a ser entregue á policia, resolve dizer a verdade. E' o marido de MARIA, fôra alli apenas, para vel-a. Porem NELSON tem a lembrança de revistal-o e encontra em suas algibeiras as joias roubadas.

Então dirige-se ao telephone, afim de chamar a policia, mas JAMES MALLORY julga conveniente dar fuga ao criminoso, evitando assim, a conselho de sua esposa, um escandalo que os jornaes não deixariam de commentar largamente.

O Sr. MALLORY simula uma distracção e ESTEVÃO apressa-se a aproveitar a opportunidade para desapparecer discretamente.

NELSON não se atreve a pedir explicações a MME. MALLORY; mas fica profundamente intrigado e acabrunhado com aquelle incidente.

Pois a creatura a quem elle já dedicára tão sincero amor era a esposa de um ladrão? A angustia de NELSON é tamanha que elle não se pode conter e interroga MARIA. Esta confessa-lhe toda a verdade, narra-lhe toda a sua triste existencia e explica-lhe como e por que se prestára a representar toda aquella comedia.

ROGERS comprehende e apieda-se da pobre moça, que regressa ao lar de desventura, para junto do homem, que acabava de descer ao crime, emquanto o homem digno e generoso, que ella amava, ficava só entregue a dôr de sabel-a acorrentada ao dever cruel, representado por um marido indigno.

Entretanto de toda aquella scena tão dolorosa, ESTEVÃO apenas guardava uma impressão: o rancor contra aquelle que o surprehendera. E ella resolve matar NELSON. O cumplice aconselha que não faça isso. Melhor será explorar o ricaço, arrancar-lhe dinheiro! Estevão acceita a suggestão, muda de ideia e escreve a NELSON ROGERS uma carta, em nome de MARIA, pedindo-lhe com urgencia dez mil dollars, que devem ser levados a sua casa por elle em pessôa.

NELSON porem desconfia e vai em hora diversa da que lhe fôra marcada, afim de encontrar MARIA só e perguntar-lhe se de facto mandára pedir-lhe, aquelle dinheiro.

A moça surprehende-se, revolta-se e oppõe-se a que o marido receba os dez mil dollars. Como o miseravel, que chegou pouco depois, insiste ainda, ella colloca-o diante de um dilemma: se elle ficar com o dinheiro, ella acompanhará NELSON ROGERS, abandonando-o para sempre.

ESTEVÃO hesita e NELSON declara que lhe dá meia hora para reflectir. Voltará, findo esse prazo, para levar o dinheiro, ou MARIA.

A tentação da ganancia vence e o miseravel vai fugir com os dez mil dollars, quando o cumplice lhe embarga os passos, exigindo sua parte.

Com que então, ESTEVÃO, um novato queria embrulhal-o, a elle, matriculado no crime?

Jogarão. O que ganhar ficará com toda a quantia.

MARIA, aproveitando um momento de distracção de ambos, apodera-se das cedulas, com a intenção de restituil-as a NELSON, que deve estar lá em baixo, na porta

da rua, aguardando que passem os trinta minutos.

Mas ESTEVÃO perdeu a partida e PIETRO exige o dinheiro. Encontra a carteira vasia e, num accesso de furor, sacca o revolver e alveja o marido de MARIA, ferindo-o mortalmente.

O estampido alarma toda a casa, NELSON ROGERS e os visinhos acodem. PIETRO atira o cadaver para dentro de um caixão. O sangue, porem corre em ligeiro fio, denunciando-o. PIETRO quer fugir, mas NELSON atira-se a elle e consegue dominal-o, entregando-o á policia, que chegára afinal.

Passam-se alguns mezes.

Quizera o destino resolver elle mesmo o problema de dois corações, que se amavam sem esperança. NELSON fará a felicidade de MARIA. Esquecerão o passado e viverão para o futuro, que lhes promette venturas sem fim.

O DETECTIVE AMADOR

(Continuação da pag. 5)

GUILHERME, que não perdia a mania de farejador policial, estava, certa vez, limpando uma sala, quando descobriu um corredor secreto, que levava á chacara do estabelecimento. Annotou o facto, para futuras pesquizas.

Porém, o que mais o interessava no sanatorio, era a encantadora PINKY, corista num theatro de Nova York que alli estava em convalescencia e tambem se apaixonou por elle. GUILHERME já annelava enternecido o idylio que entre elles tornou-se constante.

Um dia, para descançar do excesso de trabalho, chegou á casa de saude o gordo SR. HENRIQUE RICHLEY, cuja esposa não gostou da surpreza. Ella preferia que elle tivesse ficado á testa dos seus negocios, deixando-a em paz, a gozar as delicias de seu *flirt* com o medico.

Ora, MISS PINCKY conhecia muito o SR. RICHLEY, que era frequentador assiduo dos bastidores dos theatros de Nova York e comprehendendo o perigo que sua esposa corria, com sua inesperada presença, teve uma ideia engenhosa. Combinaria com elle um passeio, fal-o-hia desapparecer e, talvez, a leviana comprehendesse a falta que lhe faria um marido rico e excellente como o que Deus lhe déra.

Essa iniciativa e os meios de que a irrequieta MISS PINKY lança mão para realisal-a transforma o sanatorio em um pandemonium indiscritivel em que os incidentes pittorescos e as surprezas espantosas se succedem sem cessar. O desapparecimento do SR. RICHLEY e o encontro de um lenço cheio de sangue nas margens de um lago, fazem suppor até que o capitalista foi assassinado.

E' chamada a policia. Comparece como *sherif* o pai de GUILHERME. Este, por seu lado, ancioso por approveitar essa opportunidade para demostrar seu faro de detective descobrindo todo o fio da meada, e prendendo o homicida do SR. RICHLEY, complica as cousas de tal modo, que as suspeitas recahem sobre MISS PINKY e a linda artista é accusada do crime. GUILHERME faz então o impossivel para provar a innocencia de sua amada, que tudo soffre com resignação.

Mas tudo acaba bem, porque o dedicado GUILHERME, quasi sem o querer, descobre um larapio famoso, que se refugiára no estabelecimento para fazer uma das suas, e essa descoberta lhe vale um polpudo premio.

O SR. HENRIQUE resurge, com grande alegria de sua esposa e narra toda a verdade tirando de apuros PINKY, que estava ameaçada de ir parar na cadeira.

E GUILHERME, curado de sua mania policial, encontrará a felicidade ao lado da linda corista, que abandonará o palco para fazer sua felicidade.

OPALAS DO CRIME

Romance de ALBERT RUSSEL e JORGE BEEBE

(*Continuação da pagina* 9)

mente com MISS JUANNITA, á antena de um gigantesco guindaste onde os abandonam a sua sorte.

Entretanto, ZENA, vendo que RICARDO não está mais em casa, arrisca-se a sahir do armario onde fôra por elle encerrada e, a toda pressa, dirige-se á fazenda de JACOB, ao logar onde se encontram as cavernas do thesouro.

Com o auxilio da pulseira, a joven india entra nas cavernas das opalas e, numa d'ellas encontra o HOMEM MUMIA, que a accusa de ter trahido seus amigos JACOB e MISS JUANNITA, a quem abandonou e obriga-a a regressar á *Granja Vermelha*, afim de relatar ao *sheriff* do que se está passando no poço *Vulcão*.

Para demonstrar sua lealdade, ZENA põe-se a frente de um grupo de homens armados recrutados pelo *sheriff* e heroicamente lança-se em soccorro de seus amigos. Para attrahir os bandidos á armadilha, que, de antemão o *sheriff* lhes preparára, a valorosa joven mostra aos miseraveis a pulseira, que tanto ambicionam. Os bandidos perseguem-a e cahem na emboscada tão habilmente preparada.

RICARDO, no entanto, ficará só no poço de petroleo e, para impedir que JACOB e MISS JUANNITA escapem, corta a corda que os sustinham no alto da gruta e os dois infelizes cahem ao solo d'aquella formidavel altura.

CAPITULO 8 — O CAVALLEIRO BRANCO

Mas no ultimo instante, RICARDO muda de plano e, vendo que elles cahiram em um lago formado pelo petroleo e assim, em vez de morte immediata, estão arriscados a perecer mais lentamente,s uffocados pelas emanações do oleo mineral, apressa-se a retiral-os d'essa critica situação, dizendo-lhes que o indio é que tentára assassinal-os e que só elle impediu esse horrendo desenlace.

Continua no proximo numero.

SAIAS

(Continuação da pag. 7)

sando de se ausentar por um mez, pede-lhe que assuma a direcção do negocio até que elle volte.

Imaginem ! Um negocio de roupas de banho !... Uma casa cheia de " manequins" cada qual mais garboso !...

O Hercules perde a cabeça e começa a fazer tolices de tal calibre, que o velho fica satisfeitissimo quando PETE apparece afinal e elle verifica que o primeiro visitante é um intrujão.

Mas, vendo perdida a fortuna, o HERCULES quer uma desforra e rapta a filha do empresario, que já se atirara aos braços de PETE.

Felizmente este não perdera tempo durante sua estadia no circo. Tornara-se um acrobata perito.

Assim, aluga um aeroplano e, com prodigios de audacia, consegue " pescar " sua noiva do tecto de um trem em que o HERCULES pretendia leval-a para o outro extremo do mundo.

MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE

O seu uso restitue á cutis feminina a beleza dos 18 annos:

Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fétidos dos pés e axilas, etc., etc.

Vende-se das seguintes casas: Drogarias: Baptista, rua dos Queives, 30; Granado, rua 1.° de Março, 20; Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 41; Gesteira, rua Gonçalves Dias, 69 e no Deposito Geral, Pharmacia e Drogaria Medina, rua Luiz de Camões, 26.

PREÇO 5$000

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45

SABBADO 24 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria loteria do Natal — Novo plano — A's 3 horas da tarde — 365-1.° — Só jogam 30.000 bilhetes.

500$000:000

POR 8$000 EM VIGESSIMOS

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$; 1 de 50:000$; 3 de 10:000$; 10 de 5:000$; 30 de 2:000$; 70 de 1:000$ e 140 de 500$000.

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.° de Março, 88.

O ALLIVIO INSTANTANEO DA ASTHMA

Um medico afamado descobre afinal um remedio

O asserto assombroso de que a asthma pode ser alliviada num instante, como diz um medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito os doentes de asthma. A maioria dos asthmaticos vive convencida de que só se pode obter um allivio muito pequeno, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados. Na realidade sua doença tem sido considerada até esta data como incuravel. Não obstante, esse distincto galeno, depois de um estudo prolongado da asthma e outras doenças semelhantes, descobriu um remedio, que allivia instataneamente os casos mais graves de asthma e bronchites, a despeito da seriedade do ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem confiança tão absoluta em seu remedio, que pediu a este jornal para annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostras do «Antiasthmatico» (Marca de Fabrica «Asthmador») do Dr. Schiffmann» a todas as pessôas, que lhe enviarem seus nomes e endereços claramente escriptos em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e em realidade o unico meio de vencer a preoccupação natural de milhares de asthmaticos, que até agora têm buscado em vão allivio para sua doença. Embora muitos pharmaceuticos já tenham vendido no Brazil o «Antiasthmatico do Dr. Schiffmann» ha muitos annos, consideram que algumas pessôas podem não ter tido conhecimento d'esse remedio e por essa razão faz essa offerta tão liberal.

Esta é uma opportunidade para experimentar sem despeza alguma um remedio tão celebre e lisonjeiro. Estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão com vantagem esta offerta. E' bastante enviar o nome e o endereço (sem mais explicações) por meio de um bilhete postal como segue: Dr. R. Schiffmann: Rua 7 de Setembro, 107, Rio de Janeiro.

A mais bella mulher do Brasil!

Em que Estado, em que Capital, em que Municipio, vive a mais bella das Brasileiras, a joia mais perfeita da nossa jovem raça ?

A "REVISTA DA SEMANA", que é actualmente a mais luxuosa das nossas revistas semanaes illustradas, collaborada pelos mais notaveis escriptores, lançou em seu numero de 24 de Setembro as bases de um grandioso concurso em que está empenhada, a estas horas, toda a imprensa nacional, para proclamar nas vesperas do Centenario a mais bella das Brasileiras.

Em todos os seus numeros, a "REVISTA DA SEMANA" publica extenso noticiario relativo ao seu grandioso concurso, organisado em collaboração com "A NOITE".

Um assumpto palpitante, um texto attrahente, eis o que encontrareis na "REVISTA DA SEMANA" por onde podereis acompanhar as diversas phases, profusamente documentadas pela photographia, do sensacional concurso de

A mais bella das Brasileiras

CHANTAGISTA

(Continuação da pagina 19)

Por outro lado notou que apesar dos pais o supporem tão fragil, elle era um rapaz que, se tivesse iniciativa propria, seria um *homem* ás direitas. Elle mesmo confessou a CORINA quanto lhe desagradava viver como vivia, tratado como uma criança. Lembrava-se que fôra para o collegio e alli o professor de gymnastica, o Sr. SPIKE, fizera com que elle puzesse de lado os remedios e se mettesse em sports, no *rugby* em que o *amassavam* mas faziam-o criar musculos no corpo debilitado pelos excessos do zelo materno.

Mas os pais um dia foram visital-o, e vendo-o mettido a jogar *foot-ball*, prohibiram-lhe immediatamente a continuação d'aquelle *perigoso sport*. Que pena...

E elle sabia que o sr. SPIKE tinha agora um gymnasio alli na cidade...

CORINA, ao saber d'essa ultima noticia formou logo um plano. Naquella mesma manhã foi bater á porta do gymnasio, propondo ao Sr. SPIKE uma empreitada grave: raptar BOBBY, leval-o para seu *sanatorio*, retiro gymnasial que o mestre mantinha para curas pela educação physica.

A troco de muito dinheiro o Sr. SPIKE acceitou, insistindo porem muito em fazer-lhe ver o perigo que havia para elle nessa acção, raptando o filho de um millionario... Entretanto á socapa elle ria-se do que succedia, pois que o proprio BOBBY o procurára tambem, propondo, tambem a troco de bôa quantia, leval-o para seu retiro, ganhando elle assim por dois carrinhos, como se diz vulgarmente.

O certo é que, sahindo uma tarde com a enfermeira, que sempre o acompanhava, BOBBY fel-a descer do automovel a pretexto de uma compra qualquer e fugiu para ir ter com SPIKE; e marchou logo para a estação da estrada de ferro de onde seguiram juntamente com outros pensionistas, que o mestre leva para o seu retiro.

Alli BOBBY foi encontrar outros *doentes* como elle. Uns fracos, outros demasiadamente gordos e desejosos de perder as adiposidades. Trenadores, *boxeurs* de fama, ajudavam SPIKE em seu serviço e entre os novos companheiros, BOBBY encontrou um tal WESLEY, *almofadinha* de New York, que queria adquirir um pouco de *muque*, para se tornar mais elegante.

Passaram-se dias. Emquanto a policia resolve céus e terra para ver se descobre o filho do millionario, este inicia seu tratamento, aliás bem arduo, para quem nunca se vira naquelles constantes exercicios, banhos, gelados, trenamentos de boxe, etc. O que BOBBY não sabia é que CORINA estava bem perto d'elle, na pequena cidade de verão, visinha do retiro gymnasial.

Ella fôra para lá, aguardar os acontecimentos, tendo deixado ao sahir, duas cartas em poder da sua creada fiel, para que as puzesse no correio, quando ella telegraphasse nesse sentido. Ao pai tinha CORINA pedido permissão para passar alguns dias com uma amiga. Pobre pai... Era por ella principalmente que elle soffria vendo dia a dia cahirem as acções da sua empreza, a ponto de chegar a situação tal que, se houvesse uma quéda de mais 5 pontos, seria a bancrarota!

CORINA tudo sabia pelos jornaes e, como tinha tambem noticias do gymnasio, julgou que era tempo de iniciar sua acção, telegraphando á ama para que puzesse as cartas no correio.

NORRIS recebeu uma em que a filha o aconselhava a fazer subirem as acções 50 pontos, por qualquer meio ainda que fosse por um só dia!

BRIGGS, o pai de BOBBY, recebeu a outra carta em que *uma descbnhecida* lhe promettia dar noticias do filho se elle desistisse da venda de acções da Maryland; em caso contrario, isso é: — se elle não forçasse a alta, talvez não visse mais o filho...

Ora, succedeu que WESLEY, o *almofadinha* de New-York, não supportando os exercicios do gymnasio pediu licença para se retirar. BOBBY, que já andava com a pulga atraz da orelha, pois descobrira CORINA vagando pelas immediações, e vira-a um dia em companhia de WESLEY, desconfiou d'essa partida. Elle já se tornára forte, tanto que batera um dos campeões de boxe em uma luta de verdade, a que tinha sido levado por uma desintelligencia com o outro.

Sabendo que WESLEY ia para o hotel onde CORINA estava, resolve ir lá tambem. Deixa o gymnasio e á noite chega ao hotel no momento opportuno, pois que WESLEY attrahira a moça para um gabinete reservado...

BOBBY penetrou alli á força, lutou com o miseravel, arrancou-lhe a victima e juntamente com ella retomou o automovel, que a moça havia recolhido á garage do hotel.

Chegaram á cidade, no momento em que NORRIS triumphava; havia alguns dias que as acções da Maryland subiam; estavam até já acima do par, pois que BRIGGS, para salvar o filho, entrára a comprar em vez de vender as acções d'aquella Companhia.

Mas nessa tarde, não podendo mais conter a anciedade, procurára NORRIS para acoimal-o de chantagista, pois que lhe raptára o filho afim de obter aquelle resultado.

Eis que surge BOBBY e vem com a filha do outro. Chantagista o Sr. NORRIS? Não! Quem tudo fizera fôra... CORINA! Mas em compensação ella restituia ao pai um *homem*, em vez de um *maricas*.

E para ambos a felicidade raiou, com as pazes feitas entre os dois velhos.

VIVO OU MORTO

(Continuação da pagina 27)

Sabendo da direcção tomada pelo bandido, para alli se dirige e chega a uma aldeiola da fronteira onde é logo cercado pelos comparsas de RIVERS, mas o joven não se deixa subjugar; e ante o numero elevado de adversarios sobe para um muro com o intuito de se pôr a coberto das balas, que já ouve sibilar em torno de sua cabeça.

(*Continua no proximo numero*).

Os mais lindos enfeites são as Perolas

PEROLINA — Imitação perfeita das perolas, a 8$, 16$, 18$, 20$, 22$, 25$, 30$, 35$, 40$, 50$ e 60$000. — Pelo correio, mais 1$000.

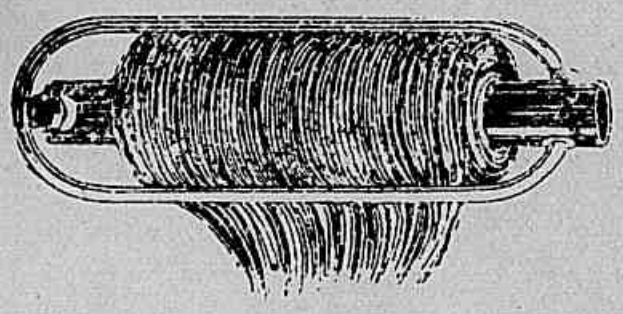
BIGOUDIS — Pacote 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000. Pelo corrcio, mais 600 réis.

RUA URUQUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313

COIFFEUR DE DAMES

Especialidade em decolorações e applicações de Henné

10 SALÕES INDEPENDENTES



ONDULADORES DE CABELLOS

Caixa 3$000, 4$000 e 5$000 réis.

Pelo corrreio, mais 600 réis.

POSTIÇOS

ENVELOPEUR com o repartido invisivel X, 100$000; meia-transformação, 120$000. Experimentam-se gratuitamente.

Os mysterios de Paris

(Continúação da pag. 4)

enthusiasmo, julgando-se, já prestes a alcançar a realisação de seus desejos, recebem a noticia de que o principe JORGE foi encontrado morto e horrivelmente desfigurado em um tunnel proximo a Paris.

Essa desgraça, deixa-as profundamente abatidas, porem ambas começam a suspeitar de que a morte do principe não foi accidental.

DARIA suspeita que foi STOG quem mandou assassinar o principe, afim de impedir seu casamento com elle. Por sua vez a rainha tendo surprehendido uma extranha conversação entre seu primo, o grão-duque MIGUEL e seu mysterioso criado KABYR, desconfia de que foi elle quem mandou matar JORGE, para ficar sendo o herdeiro do throno da Monrovia.

Entretanto, o principe, com o nome do morto — CYRILLO MAX — desposou FLEURY e foi viver em uma modesta casa dos suburbios, ganhando sua subsistencia como villinista.

Passa-se um anno. O feliz casal vê seu lar illuminado pelo sorriso de um BÉBÉ e nada mais pede ao destino.

ARSENIO continua junto d'elles e distrahe-se com um visinho, o mechanico NENÊ, que se tornou seu intimo amigo.

Uma tarde indo pescar com o mechanico, no rio proximo, ARSENIO nota na muralha de uma grande propriedade, que fica ao longo da margem os mesmos signaes mysteriosos que tanto o intrigavam na parede da basilica de Mont-Martre NENÊ interessando-se tambem pelo caso, arranja um alphabeto dos surdos-mudos e consegue decifrra a inscripção, verificando que se trata de uma pesca prohibida, que se deve realisar alta-noite. Observando os arredores os dois amigos verificaram mais que, á pequena distancia, está amarrado á margem um bote automovel, que tem á pôpa um nome singular: STOG. Para ainda mais excitar sua curiosidade, o machinista d'esse bote mostra-se contrariado por sua presença alli.

(Continúa no proximo numero)

A Nova Aurora

(Continuação da pag. 26)

Tiveram apenas o tempo necessario para entrar em um quarto proximo, um quarto modesto onde duas creanças assustadas com sua apparição, começaram a gritar, obrigando-os a continuar em sua attribulada fuga.

A perseguição continúa, porem PALAS não abandona seu camarada ferido. Não hesita em tudo arriscar para salval-o, sua segurança, sua vida, sua felicidade.

Caminhando por uma rua deserta, entram no automovel do BARBANTE.

Era já noite fechada... Que estará fazendo durante esse tempo FRANÇOISE, que não deixara sua moradia de CAB FERRAT, depois da horrivel visão da ultima noite, que passára em sua residencia de Paris?

Continua a pensar naquelle mysterio. Quem seria aquelle homem que ella surprehendera, abraçando seu esposo como um irmão? E elle, DIDIER, que sahira tão cedo e ainda não voltára... Entretanto ouve ruido singulares. Espia por entre as janellas semicerradas... São os agentes de polilia, que invadem o jardim em perseguição de PALAS e CHÉRI-BIBI.

E como voltasse a cabeça em direcção a um caramanchão, FRANÇOISE viu no meio da sombra seu marido rastejando pelo solo, em companhia do homem mysterioso...

Não perde um minuto em hesitações, sem que elles percebam, ella abre cautelosamente a janella de seu quarto de toilette. E' a salvação para elles...

PALAS e CHÉRI-BIBI precipitam-se por este caminho de salvação... FRANÇOISE escondera-se por detraz de um movel...

Os dois amigos têm o tempo necessario para se occultar no quarto de *toilette*.

CHÉRI-BIBI, completamente extenuado, pois perdera muito sangue, cahe sobre o divam do quarto de FRANÇOISE e é dahi que responde ás perguntas do inspector de policia... « Não, senhor! Eu não sahi d'este quarto! Eu nada vi... nada sei.

(Continúa no proximo numero.)

DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

AO FORMALDEHYDO E THYMOL
CONSIDERADO PELA SCIENCIA MODERNA

O MELHOR PARA OS DENTES

EVITA A CARIE

MUITO CONCENTRADO. ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES — VIDRO COM PINGA GOTTAS: 2$500

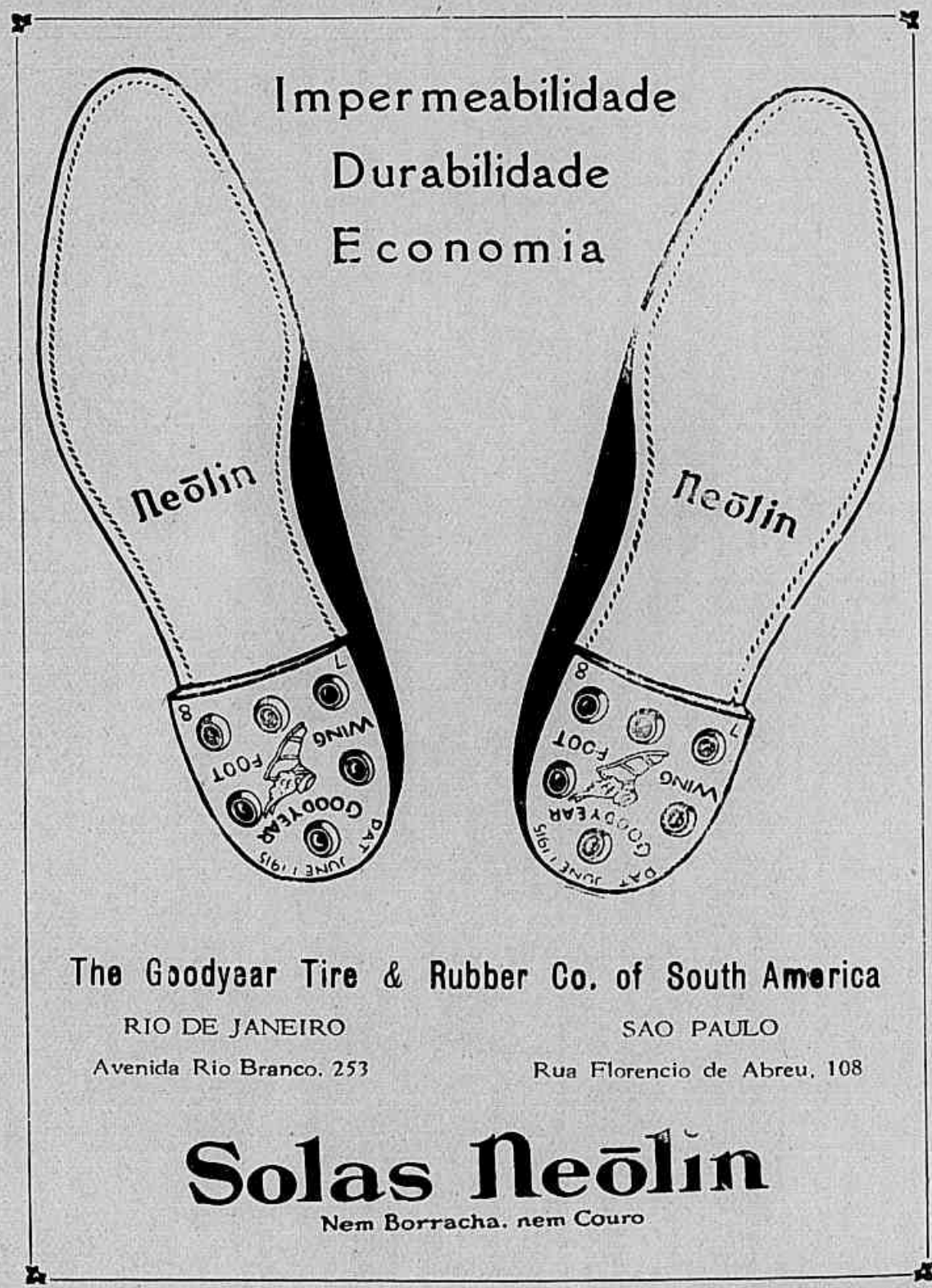
Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY — RIO

DAO-SE 6 CONTOS A QUEM PROVAR QUE O ESMALTE GABY NÃO RESISTE A' LAVAGEM DE AGUA E SABÃO

A. F. GOTTMANN

BECCO DO PAYSANDU', 19 — SÃO PAULO



The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 253

SAO PAULO — Rua Florencio de Abreu, 108

Solas Neōlin

Nem Borracha, nem Couro

EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

Eu Sei Tudo

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America do Sul.

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do extrangeiro, dá conta de todas as novidades em

Sciencias, Arte,
Mechanica, Theatro,
Cinematographo,
Philatelia, Sports,
Viagens, etc.

Publica em todos os numeros:

Dois romances, Uma Comedia, Contos, Chromos, Charadas, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e Conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das

MELHORES REVISTAS DO MUNDO

Almanach

JA SE ACHA NO PRELO

Eu Sei Tudo

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 grvuras e 30 finissimos chromos.

CALENDARIO Nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1921 Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e R. Buenos Aires 103

RIO DE JANEIRO

Para o anno de 1922

Officinas Graphicas — Aureliano Machado